ANO 30.º QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1950 N.º 10.052

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O PÃO DE CADA DIA

Por mais que façamos, não podemos livrar-nos das necessidades materiais que pesam sobre nós, inludivelmente, sujeitando-nos ao seu jugo. O Espírito domina-nos sob um outro aspecto, mas com uma força em que a liberdade desempenha papel importante. O alimento que comemos, a água que bebemos, o sono que dormimos e o ar que respiramos não dependem da nossa vontade nem do nosso bel prazer, visto que se nos impõem como a própria vida, tendo nós de acatá-los, sem opor qualquer objecção.

Os próprios místicos, alheados das cousas terrenas, com o pensamento colocado á maior altura, na contemplação da eterna Beatitude, caso se esquecessem de atender as exigências do seu corpo, tão fràgil como imperioso, pereceriam lastimàvelmente na nudez, na miséria e no abandono. A conquista do pão não é cousa com que se brinque, pois conserva ainda, apesar dos progressos que o Mundo tem feito, o rigor duma fatalidade.

Que importancia terá para um faminto um excelente e substancioso discurso sobre as virtudes do jejum?

Embora se diga que nem só de pão vive o homem, a verdade é que, quando ele nos falta, não há razão que nos convença a pensar na estética ou na alta filosofia.

No «Livro dos Provérbios», está escrito:

—Aquele que amontoa riquezas, por meio de usuras e interesses injustos, ajunta-as para o que há-de ser liberal com os pobres.

Realmente há milhões acumulados por avarentos que passam depois para pessoas de melhor coração que os empregam, em benefício dos necessitados. Mas será sempre assim? Frequentemente se tem visto o contrário. Nem todos os filhos e netos dos milionários cultivam a piedosa arte de bem fazer, preferindo-lhe gastar a sua herança em festins e orgias.

Acaso, o filho pródigo, de que nos fala a Escritura, lembrou-se alguma vez de repartir caritativamente as quantias que recebera das mãos trémulas de seu pai?

Quem espera por sapatos de defunto condena-se a andar perpétuamente descalço. A obrigação de trabalhar não se funda em sonhos vãos, antes no receio preventivo da fome. Entra, porventura, o «panem nostrum quotidianum», pelas fendas do telhado? Os que crêem em tal expõem-se a vigílias e esperanças inuteis. A riqueza é por sua natureza egoista, posto que, aqui ou ali, desperte nela a consciência que lhe segreda:

—«*Semeia o bem com as tuas boas acções e verás o fruto das tuas virtudes*».

Aconselhamos, portanto, aos preguiçosos, aos sonhadores e aos quimericos construtores de paraisos que não se fiem demasiadamente no seu suposto direito de serem tidos e mantidos pela beneficência incerta dos filantropos. Mesmo os que vivem na ilusão de que pertencem á raça eleita dos deuses devem manter intacta esta certeza:

—«*Enquanto Jupiter me não chama para junto do seu trono, o melhor é comer o pão que o Diabo amassou*».

Das mãos calejadas pelo trabalho, não vem o infortunio, mas sim das mentiras e dos embustes em que cegamente acreditamos.

—Não te deleites nas veredas dos ímpios nem te agrade o caminho dos maus—*como se lê, no «Livro dos Proverbios».*

Procure cada qual defender-se contra as tentações que nos arrastam para longe de nós mesmos, iludindo-nos com a musica dos rouxinois. Nas tabuletas, dos intrujões, não estão escritos os mandamentos da Lei. Os lobos, quando chamam a si os timidos e inocentes cordeiros, usam da linguagem macia que os embala.

Fique, portanto, bem assente isto:

—«*E' o trabalho honrado que nos garante o pão e o repouso*».

O pensamento também está sujeito a preceitos indispensáveis. Entre eles, este:

—«*Como a árvore tem no solo a sua raiz, o Espírito apoia-se no corpo, a fim de não viver abstractamente, sem uma seiva que o sustente*».

PROF. QUEIROZ VELOSO

A Academia *presta hoje* a sua homenagem ao prof. Queirós Veloso

A Academia das Ciências deliberou consagrar uma sessão para homenagear o intenso labor intelectual do sr. prof. Queirós Veloso, tomando como pretexto os seus 90 anos, há meses completados. A sessão, demorada por motivo das férias académicas, fii marcada para esta tarde e nela deverão falar, além do sr. dr. Julio Dantas, que preside, o prof. dr. Caeiro da Mata, presidente da Classe de Letras; o prof. dr. Gustavo Ramos e o prof. dr. Rui Palhinha. Trata-se de uma significativa manifestação de apreço pela actividade do erudito historiador, que ainda há meses nos confessou que os seus processos e ritmo de trabalho se mantinham como há quarenta anos e nos revelou os seus magníficos projectos de novos estudos, para o que dispõe de numerosos e valiosos documentos inéditos, muitos dos quais sobre a época da perda da independência, que o prof. Queirós Veloso tem estudado profundamente, projectando sobre ela a luz da sua informação meticulosa e da sua rigorosa interpretação de historiador, que põe em todos os seus trabalhos um escrupulo de métodos verdadeiramente científicos. Bem se justifica, pois, a decisão tomada pela Academia de promover a homenagem de hoje. Não estará presente, porém, o ilustre homenageado, por motivo de uma indisposição que o tem retido em casa e de que, felizmente, já hoje sentiu algumas melhoras, mas nem por isso, a sessão deixará de assumir a sua mais expressiva grandiosidade, reunidas em solene plenário as duas classes académicas.

Honrando assim, um dos seus mais antigos e activos elementos, a Academia honra-se a si própria por albergar na sua companhia o mestre de uma longa série de gerações, que, tendo abandonado há mais de vinte anos a cátedra universitária, que ilustrou, não se remeteu á comodidade a que podiam dar-lhe direito os seus titulos e os seus serviços. Pelo contrário, o prof. Queirós Veloso intensificou a acção de investigador, revolvendo arquivos, reunindo documentos, preparando constantemente novos textos para ampliar a sua obra e enriquecer a historiografia portuguesa.

O sr. major Carvalho Nunes esteve em casa do sr. prof. Queirós Veloso,, em nome do sr. presidente da Republica, a saber do seu estado e a testemunhar, ao ilustre académico, o apreço pelo seu porfiado labor.

Está organizada a lista *que no domingo será votada* da nova vereação de Lisboa

No próximo domingo, ás 10 horas, iniciar-se-á, nos paços do concelho, sob a presidência do sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil, a verificação de poderes dos eleitores, em numero superior a duzentos, que hão de eleger a vereação da Camara Municipal de Lisboa, para o quadriénio 1945-1951. Em seguida, aquela autoridade escolherá um dos eleitores presentes para presidir o acto eleitoral, que será feito com uma lista completa e por escrutinio secreto.

A referida lista foi elaborada com os seguintes nomes, que constituem a vereação lisboeta para o próximo triénio:

Efectivos—Alberto de Lima Sousa Rego, engenheiro Chefe de Divisão da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; Américo Cortês Pinto, médico e escritor; Américo Simões Serrano, presidente do Sindicato Nacional do Pessoal da Industria de Lanificios; Anibal David, director da União de Grémios de Lojistas de Lisboa; António Augusto Santos, oficial do Estado Maior do Exército; Artur de Oliveira Ramos, advogado; Emilio Achiles Monteverde, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras; João Ortigão Ramos, director do Automovel Clube de Portugal; Mário Correia Teles de Araujo e Albuquerque, professor da Universidade de Lisboa; Pedro Correia Marques, escritor e jornalista; Vasco de Albuquerque Orey, industrial e comerciante; Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), arquitecto.

Substitutos—Acácio Domingos Barreiro, licenciado em Direito e comerciante; Anibal Afra Nozes, oficial do exército; António Gomes da Silva Pinheiro Ferreira Pinto Basto, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras e comerciante; Bernardo Mendes de Almeida (conde de Caria), licenciado em Direito e comerciante; Francisco Caldeira Cabral, engenheiro agrónomo, professor da Universidade Técnica e arquitecto paisagista; Jaime Jorge Vanzeler Leitão, presidente do Grémio dos Comerciantes de Ourivesaria e Relojoaria do Sul; João da Rocha e Melo, engenheiro; Manuel Leitão Branco, presidente do Sindicato Nacional dos Enfermeiros; Manuel Melo Carvalho, oficial da Armada; Manuel Vicente Moreira, médico e escritor; Rodrigo de Castro Pereira, engenheiro.

Os srs. tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, respectivamente presidente e vice-presidente do Município, continuarão no exercício dos seus cargos, porque estes são de nomeação governativa.

Alguns dos eleitores da vereação

Já hoje podemos dar os nomes dos delegados de diversos organismos que, em representação destes, tomarão parte na eleição de domingo, além dos representantes das juntas de

(Continua na 3.ª pag.)

O ministro da Marinha

visitou hoje o novo navio hidrográfico

O sr. ministro da Marinha visitou esta manhã, no Alfeite, o novo navio hidrográfico «Comandante Almeida Carvalho», recentemente adquirido na Inglaterra e que vai ser adaptado á missão a que se destina do levantamento hidrográfico em Cabo Verde e Ilhas adjacentes. O comandante do navio, sr. capitão-tenente Augusto Botelho de Sousa, recebeu e acompanhou o sr. comandante Américo Tomás, durante toda a sua visita á nova unidade, com que foi dotada a nossa Marinha de Guerra.

—Amanhã o sr. ministro da Marinha visitará o novo navio «Madalena», da Empresa Insulana de Navegação.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A GUERRA NA COREIA

Os chineses libertaram *27 prisioneiros americanos* em circunstâncias estranhas

TOQUIO, 23—Apresentaram-se ontem, diante das linhas das Nações Unidas, em Yongbyon, 27 prisioneiros americanos, libertados pelos comunistas chineses. Contaram que estavam detidos num campo de concentração de prisioneiros, perto da fronteira manchu, e que foram conduzidos em três camiões e desembarcados seis kms. á frente das linhas americanas. Eram portadores do seguinte recado verbal dos seus ex-carcereiros: «Os chineses não se querem bater com os americanos».

A circunstancia de tão importante grupo de prisioneiros ter sido transportado da fronteira manchu até diante das linhas das Nações Unidas, o que representa cerca de 75 kms., por uma unidade comunista chinesa que não houve possibilidade de identificar, parece indicar que a sua soltura não foi obra do acaso e que a decisão partiu de cima.

Todos os prisioneiros americanos assim libertados pertenciam ao 8.º regimento de cavalaria, que foi cercado e dizimado no primeiro ataque comunista na Coreia.

Todos eles sofreram ferimentos e entre eles contam-se 3 sargentos e 3 cabos, mas nenhum oficial. Relatam que no campo onde tinham sido internados, uma intérprete chinesa ia falar todos os dias com os prisioneiros e insistia em que os «chineses não se querem bater com os americanos». Acrescentou, ainda, que os comunistas chineses desejavam apenas proteger as geradoras e reservatórios do rio Yalu. Afirmou que os chineses tinham preparado posições junto a essas centrais e «as defenderiam até á morte».

Os homens declaram ter sido bem tratados e bem alimentados durante o internamento. Dois médicos americanos tratavam os feridos num hospital improvisado e um capelão esta-

(Continua na ultima pág.)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Publicações

«Actividades Nacionais»

Apareceu agora o numero de 1950 da revista «Actutalidades Nacionais», que se propõe fazer a propaganda das realizações do Estado e da produção industrial portuguesa.

Apresentada com excelente aspecto gráfico. esta publicação insere copiosa documentação fotográfica, sobre as nossas mais variadas actividades económicas.

Do sumário constam os seguintes capitulos: «Realizações do Estado», «Renovação da frota mercante nacional», «Obras da Hidro-Eléctrica do Cavado», «O Azeite», «O Vinho», «Pousadas do S. N. I.», «Praias de Portugal», «Espinho», «França desconhecida», «O ensino particular em Portugal» e «Construção civil».

«Revista Portuguesa de Panificação»

Acaba de sair o oitavo numero da «Revista Portuguesa de Panificação», orgão que, não obstante uma existência que ainda não é larga, obteve já uma grande projecção na Imprensa e no publico afecto ao importante sector de trigos, farinhas e pão. O presente numero insere artigos dum excepcional interesse, como «A acção reformadora do sr. ministro da Economia», «Revisão de penalidades», «Concentração de padarias», «O pão na alimentação do povo português», «O desperdicio na industria de panificação», «A industria legalizada e a clandestina»; «O contrato colectivo de trabalho do Porto»,

«Lisboa — Oito Séculos de História»

Acaba de sair o fasciculo XIII da excelente obra, dirigida pelo ilustre olisipógrafo Matos Sequeira e editada pela Camara Municipal de Lisboa, «Lisboa — Oito Séculos de História». Neste numero termina o capitulo intitulado «Na era da Renascença» e inicia-se o que se refere ao período «De 1580-1640», ambos da autoria do eminente académico e historiador dr. Queirós Veloso.

«Guias» Caminhos de Ferro e Camionagem

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo» editados pela Financial da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto.

Estas duas publicações, da máxima utilidade, incluem os horários de caminhos de ferro e da camionagem em todo o País e podem ser adquiridas por quantos o desejem. Bastará, para isso que os interessados enviem, para a direcção acima indicada, um escudo em selos, para despesas de expediente e porte.

«A Serpente»

Editado no Porto, por Egito Gonçalves, aparecerá dentro de dias o primeiro fasciculo de uma publicação de poesia, intitulada «A Serpente», em que colaboram Cecília Meireles, Sofia de Mello Breyner Andresen, Adolfo Casais Monteiro, Alexandre Pinheiro Torres, António Navarro, António de Sousa, José Gomes Ferreira, Mário Cesariny de Vasconcelos, Nuno de Sampayo e outros poetas de Portugal e Brasil. Cada fasciculo incluirá ainda traduções de poetas estrangeiros e ensaios sobre Poesia.

«Átomo»

Sai no dia 30 deste mês o n.º 35 do «Átomo» de divulgação da ciencia e da tecnica. Além do seu interesse sempre crescente, «Átomo» inicia a publicação de páginas especiais dedicadas aos estudantes dos liceus do País, com problemas (pontos de exame) elaborados por professores categorizados o que por certo lhe vem dar um interesse maior. A colaboração de «Átomo» tanto nacional como estrangeira, continua a ser a mais valiosa, além de publicar numerosas gravuras de assuntos da maior actualidade internacional.

DE LUTO

João da Silva Gois

Faleceu o sr. João da Silva Gois, de 71 anos, natural do Alvito, casado com a sr.ª D. Maria Antónia de Almeida Gois e pai dos srs. António Manuel Narciso Gois, lavrador; João da Silva de Almeida Gois, lavrador e presidente da Camara Municipal de Alvito; e do sr. engenheiro agrónomo Luís António de Almeida Gois, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da sua residência, em Alvito, para jazigo de familia no cemitério local.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

Atenção

A todos os concorrentes da «II Volta a Portugal em Automóvel» e a todos os automobilistas em geral recomenda-se a leitura de um anuncio alusivo aos aparelhos «K. L.», que se publica neste jornal, na 10.ª página.

CAVE DO Temperatura de Verão
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Caldeirada à Fragateira
e Bacalhau à Escondidinho

Dizem os leitores...

Horários e itinerários dos autocarros

Vários leitores pedem-nos que lembremos á Carris a conveniência de mandar afixar, nos postos indicativos das paragens dos autocarros, um quadro com os horários das carreiras e os respectivos itinerários, que não só trazia beneficio para o publico, como para a própria Carris. Actualmente, o publico só sabe das carreiras no local da partida, desconhecendo quase sempre o seu percurso. Estamos certos de que a Companhia não deixará de considerar esta pretensão, que nos parece ser justa.

O caso do elevador da Bica

Por mais de uma vez nos temos referido ao acesso ao elevador da Bica, do lado do Calhariz, onde só com grande dificuldade os passageiros ali conseguem chegar. Senhoras e crianças, mutilados e inválidos quase diáriamente sofrem da irregularidade e da inclinação do piso. A' Camara Municipal mais uma vez nos dirigimos para que o passeio do Calhariz seja fechado e alinhado e que uns degraus, com a construção de patamares, a exemplo do executado no acesso ao elevador da Glória, tornem o local acessivel a todo o transito de peões. Neste sentido nos escrevem e, por nos parecer justo, assim o recomendamos.

Cilada malograda

e prisão do autor

Uma senhora residente na Amadora recebeu ha dias duas cartas intimando-a a comparecer, no passado dia 20, pelas 23 horas, em determinado local, onde estaria um individuo, que se faria reconhecer pronunciando as palavras «flor de liz» e a quem ela deveria entregar mil escudos. Se o não fizesse, seu marido receberia, no dia seguinte, fotografias que a comprometiam. A Policia Judiciária, a quem aquela senhora apresentou queixa, aconselhou-a a comparecer no citado local, o que fez, e os agentes Coutinho e Martins conseguiram deitar mão ao da «flor de liz», que ainda tentou fugir. No Torel, interrogado pelo chefe Garcia, disse chamar-se Jaime Ataide Ferreira, ter ele escrito as duas cartas, não ter fotografias algumas e haver feito tudo isto para apanhar mil escudos.

Aprendizes de «gangsters»...

A sr.ª D. Adelina Monteiro Maia de Freire da Silva, viuva, de 60 anos, moradora na Estrada de Benfica, 267, cave, esquerdo, ouviu ontem a campainha da porta, que entre-abriu, vendo uma mulher, por detrás da qual surgiu um homem que a arremassou ao chão e lhe pôs os pés sobre a barriga, enquanto apareciam outros dois, pretendendo entrar-lhe em casa.

A pobre senhora conseguiu gritar e pôr em fuga a quadrilha, e hoje foi apresentar queixa na Policia Judiciária.

Tribunais

Dois burlões condenados á revelia

No 2.º Juizo Criminal da Boa-Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Simões de Carvalho, efectuou-se o julgamento de Hersh Chazan, de 36 anos, de nacionalidade polaca, preso ao que parece em Telaviv, e Hyman Clebanoff, casado, alfaiate, natural de Liverpool, ausente em parte incerta, acusados de, préviamente combinados, terem desembarcado no aeroporto de Lisboa, respectivamente, em 8 e 13 de Julho de 1949 com o fim de burlar um vendedor de joias, da Rua da Madalena, de casa de quem levaram um lote de brilhantes no valor de 404 contos, deixando como garantia 18 mil dolares em notas, que depois se verificou serem falsas. Foram condenados, o Chazan em 9 anos, 9 meses e 22 dias de prisão maior celular, seguidos de 12 anos de degredo, na alternativa, de 28 anos de degredo; e o Clebanoff, em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de degredo por 12, na alternativa de 25 anos de degredo.

Julgamento em Benavente

BENAVENTE, 23. (Pelo telefone)—Em Tribunal Colectivo prossegue em 2.ª audiencia o julgamento de José Mendes, Cipriano Correia, Gaudencia da Cruz, Domingos José Côdea, Isaura dos Santos Rosa, Albertina e Ilda Correia, acusados duma série de roubos, entre os quais o de dois cofres em Samora Correia. Preside o juiz sr. dr. Custódio de Castro, sendo delegado do Ministério Publico o dr. António Pereira de Miranda e defenssor o dr. Miguel Esguêlha.

O centenário de Descartes

comemorado em Lisboa

O Instituto Francês em Portugal resolveu levar a efeito as comemorações do 3.º centenário da morte de Descartes, com uma série de manifestações culturais, que principia com algumas conferências de altos representantes do pensamento da França.

A primeira conferência desta série realizou-se esta tarde, na Faculdade de Letras. O conferente foi o dr. Henri Couhier, professor de história da filosofia francesa na Sourbonne e especialista da estética do teatro, que chegou a Lisboa, vindo de Espanha, onde realizou várias conferências, a convite dos serviços culturais franceses e das Universidades do país vizinho.

O professor Henri Gouhier abordou o tema «Descartes e o pensamento francês do seu tempo».

Nevoeiro em Lisboa

Devido ao denso nevoeiro que a noite passada cobriu toda a cidade, o aeroporto de Lisboa foi encerrado ao tráfego, a partir das 5 horas e 10 minutos da madrugada e só abriu ás 10 e 5, com a chegada do avião da T. W. A. vindo da America do Norte. O avião da K. L. M., da carreira da América do Sul, esperado ás 8 e 5, teve de seguir para Casablanca, de onde saiu mais tarde, para chegar ao aeroporto ás 10 e 30.

As carreiras directas e luxuosas da TWA são o melhor meio de viajar rápido e agradàvelmente

- Os rápidos Skyliners da TWA atravessam oceanos e continentes em poucas horas.
- Os passageiros podem interromper a sua viagem em qualquer altura dos trajectos da TWA sem encargos suplementares.

AMÉRICA
3 voos semanais — 17 horas
BOMBAIM
3 voos semanais — 26 horas
Telefone para o seu agente de viagens ou para TWA:
Telefone: 21093 — 21389
Restauradores, 6

PARE A SUA CONSTIPAÇÃO
tomando aos primeiros sintomas
o anti-histamínico
NEO-BEPROL
A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE, PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES
Tubo de 10 comprimidos: 10$50. À venda em todas as farmácias

Vida artistica

Exposição Fausto Sampaio

Fausto Sampaio é um artista que comunica com o Mundo através da pintura. A sua linguagem á admirável, viva, expressiva, dum colorido exuberante, em que parece descobrir novos timbres, novos registos de tonalidades. A sua visão transfigura tudo quanto toca. Não, apenas, obtem adimiráveis efeitos de cromatismo, como chega mesmo a «feérie». Para se avaliar bem o poder de transposição de Fausto Sampaio é observar a «Sala do Fundador», do Mosteiro da Batalha. Damo-la por exemplo, porque é de todos conhecida. Onde outros artistas sentem a carícia do branco marfilineo, ou o doirado da pedra, num ambiente frio de silêncio, limiar da eternidade, se não um reflexo da sua luz distante, Fausto Sampaio, com a sua paleta prodigiosa de esmaltes, pedrarias, lança, sumptuosamente, na quadra augusta, um turbilhão de cores, reverberos e cintilações, em que há qualquer coisa de jubilo de uma epopeia gloriosa. A capela surge como a torre de uma caravela, numa apoteose de bandeiras.

É grande e bela esta exposição, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Fausto Sampaio escolhe quase sempre uma região para pintar. Desta vez o fundo da galeria é o Douro, com o dramatismo das suas montanhas, que o rio selvagem corta a fio de navalha. «São Salvador do Mundo»—que lindo nome, de altura inacessível e de distancia mistica!—é um dos seus mais belos quadros. Toda uma sinfonia de verdes humidos, doces, prateados, aqui e ali, cortados pelo flamejar dos pampanos a crepitar, suaves toques de oiro, lilazes e ametistas—o Outono, afinal, que perpassa, nas vinhas vindimadas, deslumbrante e multicor. Outro aspecto do Douro, visto da «Quinta da Boa Vista», com o seu anfiteatro de montes, ligeiramente enevoados, é digno de ser admirado. Como contraste ridente, pleno de Sol, o «Pinheiro do Têdo», árvore veneranda e patriarcal, que se ergue á beira da estrada, abençoando os que passam com a sua sombra fresca e rumorosa.

«Bairro da Sé», Portalegre, é uma impressão feliz, dificil de executar, técnicamente. Fausto Sampaio deu-nos uma ruazinha, sob a chuva—e a gente ouve-a, sente-a—sem de modo algum atenuar os vermelhos das sardinheiras, que caem dos muros ou decoram, com a sua graça floral, os balcões da cidade alentejana. Gostámos de «Abandonadas». O assunto, porventura, não interessa o publico, depois de ver tão ardente festim luminoso que é quase toda a exposição, mas, no entanto, reparem como aquelas velharias estão gastas pelo tempo, cobertas de pó, descuidadas e tristes.

Fausto Sampaio, que andou pelo Oriente, Goa, Damão, Diu, Macau e Timor, expõe alguns quadros que nós já conhecemos, mas que gostamos sempre de admirar. Entre outros: aquele porto interior de Macau, sob a magia do luar e as oferendas ao governador de Timor, em que há figuras expressivas de caracter.

De poanesburgo trouxe o artista vários aspectos citadinos. Massas geométricas de construção, reclames luminosos, transito intenso —urbe nova e tentacular, cujo crescimento surpreende. Fausto Sampaio, em tintas que escorrem, deu-nos o seu caracter mercantil e fabuloso. Como que uma outra Cartago, num solo de oiro, que parece inesgotável.

E, por ultimo, o quadro «Só», isolado, numa sala, para o qual se caminha como que fascinado. É Cristo, pregado na cruz, tão irmão dos homens, como filho de Deus. A noite desceu sobre o cadaver, opaca e silenciosa no seu azul tenebroso. Ao fundo, avista-se, Jerusalém, branca, num clarão de extra-mundo. Há, em segundo plano, uns centuriões. O drama consumou-se! Sobre o madeiro, os braços enormes, porventura, prolongados, para os sentirmos maiores na sua benção, quando dali se puderem desprender, Jesus, coberto de sangue, a barba revolta, a cabeça coroada de espinhos, inclina-se sobre nós Anatómicamente, quer-nos parecer que a obra é perfeita, sobretudo o tronco, bem construido, desenhado e pintado. Do lado esquerdo vem sobre a figura uma luz de dor e de luar, que a unge sobrenaturalmente. O resto pertence, naquele instante, á terra negra e condenada pelo crime inexpiável.

A visão é, de facto, impressionante. Sente-se que Fausto Sampaio sentiu este quadro com a emoção da sua fé e o seu talento de artista privilegiado. A exposição está patente na Sociedade de Belas Artes.

Exposição José Maria Ferreira da Silva

No primeiro andar, da Sociedade Nacional de Belas Artes, foi há dias inaugurada, uma exposição de pintura de José Maria Ferreira da Silva. A par de numerosas obras originais, em que predomina, sobretudo, a figura, vêem-se algumas adaptações (como se lê no catálogo) ampliadas, de quadros de Jean Fouquet e Frei Mayno, feitas com grande propriedade. Vê-se que o sr. José Maria Ferreira da Silva é um artista consciencioso, que não trai os modelos célebres. Integrado dentro do estilo da pintura antiga, cor, desenho, perspectiva, apresenta «Anunciação» e «Natividade». A exposição é interessante.

PORTO MESSIAS

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Jogadores punidos pela Federação e pela Associação

Na sua reunião de ontem, a comissão administrativa da F. P. F. resolveu punir os seguintes jogadores, com referência aos jogos da ultima jornada dos campeonatos nacionais: António Maria Morais do Atletico, 4 jogos oficiais de suspensão; José Ferreira de Barros, do Salgueiros, 5 jogos; Fernando Martins Ferrão, do F. C. Famalicão, 3 jogos; Augusto de Jesus Pimenta e José Carvalho Alves, ambos do Gil Vicente, respectivamente, 2 e 1 jogo; Guilherme Soares de Figueiredo, do Espinho, 2 jogos; João Mendes Morgado, do Ginásio de Alcobaça, 3 jogos; António Albino Rocha, do Arroios, 6 jogos; Eurico Prates da Silva, do Casa Pia, 1 jogo, João Vicente da Rita, do Mineiro Aljustrelense, 2 jogos; António Marques da Conceição, do Lusitano de Vildemoinhos, 1 jogo; António Saraiva Miquelino, dos Gouveenses, 2 jogos; Silvério Franco, do S. L. Olivais, 2 jogos; Manuel Frazão Coucelo, do F. Benfica, 4 jogos; Manuel de La Feria de Oliveira e António Francisco Bardacha, ambos do F. C. de Serpa, 3 jogos; Joaquim dos Santos Infante Baião, do Silves, 3 jogos.

* * *

A direcção da Associação de Futebol de Lisboa aplicou as seguintes suspensões:

Trinta dias: António Rosário Nunes, maçagista do Operário Vilafranquense.

Dois jogos oficiais: Alvaro Pereira Pinto, do Vitória; António de Melo e Silva, do Estrela da Amadora; Arménio Augusto Luís Garcia, do Operário: Frederico Guilherme Mendes Carapeto, do Cacém: Francisco Fernandes Trancoso de Castro, do Bom Sucesso, e Luciano Pereira Gonçalves, do Sport Clube Amoreiras.

Três jogos: Fernando José Domingos Souto, do Vitória; Herculano Jesus Fonseca, do Cacém; José da Silva Rodrigues, do Cacém.

Cinco jogos: Artur dos Santos Silva, do Bom Sucesso; Dezoito meses: Alberto Pedro Mendonça, do Clube de Futebol de Santa Iria.

Multa aplicada ao F. C. Porto

Ainda com referência ao jogo F. C. Porto-S. Covilhã, efectuado em 12 do corrente, foi punido com a multa de 2.500$00 o primeiro dos clubes indicados.

Campeonato distrital de Juniores

A jornada do Campeonato de Juniores é constituida por estes encontros:

Casa Pia A-Belenenses A, St.º Amaro, ás 11 e 30; Paço de Arcos-Parede, no campo do Carcavelos, ás 10 e 30; Cascais-Estoril, no campo Guilherme Salgado, ás 11; Cacém-Palmense, no Cacém, ás 10 e 30; Arroios-Benfica, na Aliança, ás 10 e 30; F. Benfica-Cascalheira, no campo de Francisco Labaro, ás 11 e 30; Amadora-Sporting B, na Amadora, ás 11; Operário-Sporting A, em Chelas, ás 10; Mirantense-Vitória, no campo do Vitória, ás 10; Casa Pia B-Belenenses B, em St.º Amaro, ás 10 e 15; Operário Vilafranquense-Alverca, no campo do Operário, ás 11; Alhandra-Aguia Vilafranquense, no campo da Hortinha, ás 11; Sacavenense-Santa Iria, no campo do Sacavenense, ás 10 e 30.

Campeonato distrital da Primeira Divisão

Estão marcados para a próxima jornada os seguintes encontros da Primeira Divisão do Campeonato Distrital:

Operário Vilafranquense-Aguia Vilafranquense, no campo do Operário; Cascalheira-Sacavenense, no campo da Aliança; Dramático de Cascais-Bom Sucesso, no campo Guilherme Salgado. Estes encontros disputam-se em reserva e honra, respectivamente, ás 13 e 15 horas.

Sintrense-Vitória, no campo de Sintra, em reservas e honra, respectivamente, ás 13 e 30 e 15 e 30.

Torneio da Taça «Reis Gonçalves»

Estão marcados para o próximo domingo estes desafios:

Oriental-Atletico, no campo eng. Carlos Salema, ás 11 horas; Belenenses-Sporting, nas Salesias (relvado), ás 10 e 30; Estoril-Benfica, na Amoreira, ás 11 horas.

CICLISMO

Campeonato Nacional de Regularidade

O Campeonato Nacional de Regularidade, organizado pela Associação Ciclista do Sul, realiza-se no próximo domingo, com partida do Campo Grande defronte da esquedra da Policia, ás 8 e 30.

O sorteio efectua-se depois de amanhã, ás 22 horas, na sede da mesma Associação.

ANDEBOL

Espanha treina-se com vista aos desafios com Portugal

MADRID, 22—A Federação Espanhola de Andebol vai mandar suspender os jogos desta modalidade para proceder á selecção e preparação dos jogadores até aos dois encontros com Portugal, em Madrid e depois em Lisboa, em Janeiro próximo.—(Efe).

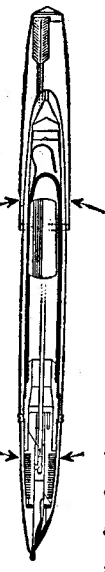
Os novos vereadores

(Continuação da 1.ª pag.)

freguesia e dos organismos corporativos com sede no concelho. São eles: prof. José Gabriel Pinto Coelho, pela Universidade Clássica; prof. Queirós Veloso, pela Academia Portuguesa de História; Mário Luís Sampaio Ribeiro, pela Associação dos Arqueólogos Portugueses; Frazão de Vasconcelos, pelo Instituto Português de Arqueologia, História e Etnologia; engenheiro-agrónomo Sousa e Faro, pela Sociedade de Ciências Agronómicas; coronel Lopes Galvão, pela Sociedade de Geografia de Lisboa; capitão Ivo Benjamim de Cerqueira, pelo Aero-Clube de Portugal; Rafael Baptista Rodrigues, pela Associação de Atletismo; dr. António Vieira Rodrigues, pela Associação de Basquetebol; Manuel da Silva Abril Junior, pela Associação de Ciclismo do Sul; dr. Artur Campos Figueira de Gouveia, pela Associação de Futebol; Aníbal Marques, pela Associação de Andebol; Armando Lopes de Freitas, pela Associação de Patinagem do Sul; Alvaro Fernandes Lopes, pela Associação de Voleibol; Alberto Toste, pelo Automóvel Clube de Portugal; dr. Joaquim Canas Cardim, pela Federação Nacional de Tiro; Constantino Mouton Osório, pela Federação Portuguesa de Esgrima; Frederico Burnay, pela Federação Portuguesa de Remo; engenheiro Álvaro da Silva Lima, pela Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade; Julio Caiola, pela Liga dos Amigos dos Hospitais; Carlos Mantero, pela Associação Comercial de Lisboa; dr. Rui de Andrade, pela Associação Central de Agricultura Portuguesa; dr. Sebastião Alfredo da Silva, pela Associação Industrial Portuguesa; e João Afonso Corte Real, pela Associação Lisbonense de Proprietários.

É NOVA!
a nova

PARKER
"51"
a única caneta com o
Sistema Aero-metric



MAIS APERFEIÇOAMENTO
MAIS PRECISÃO
MAIS BELEZA

- NOVO SISTEMA DE ENCHIMENTO "FOTO-FILL"
- NOVO REGULADOR DO FLUXO DA TINTA
- NOVO RESERVATÓRIO DE TINTA EM PLI-GLASS
- NOVO NÍVEL DE TINTA VISÍVEL

e 4 outros importantes aperfeiçoamentos

Eis as notícias! Existe uma nova Parker "51". A mais afamada caneta do mundo possue agora o novo sistema "Aero-metric" um método inteiramente novo de encher, armazenar e deixar correr a tinta, de forma a proporcionar uma satisfação incomparável.

Esta caneta é especialmente construida para proporcionar um uso satisfatório com a Parker-Superchrome — a tinta brilhante, indelével e de secagem rápida.

A caneta mais desejada em todo o Mundo escreve sêco com tinta húmida

Preços: Dourada — 550$00 Lustraloy — 475$00

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações
PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 173
LISBOA - Portugal

MAGISTRATURA JUDICIAL

ABRANTES, 23.—Tomou posse do cargo de juiz de Direito desta comarca o sr. dr. Alfredo de Sousa Albarinha, que exercia o mesmo cargo em Marco de Canaveses, de onde veio transferido por promoção. Aquele magistrado vem precedido das melhores referências, sendo a sua posse muito concorrida.

—Causou grande satisfação o resultado do concurso para juizes de Direito, em que o sr. dr. João de Matos, natural do concelho de Mação e há muito estabelecido como advogado nesta cidade, foi classificado entre os melhores. Dadas as suas excelentes qualidades, o sr. dr. João de Matos tem sido muito cumprimentado.

NOTÍCIAS DE ÁGUEDA

AGUEDA, 22 — E' no próximo domingo que se realiza o IX cortejo de oferendas em beneficio do Hospital Conde de Sucena, instituição que a muitos pobres tem beneficiado. O sr. dr. Fausto de Oliveira, presidente da Camara, tem percorrido as 19 freguesias do concelho, a tratar da organização dos ranchos folclóricos e bandas musicais.

—Recolheu ao hospital desta vila o jogador de futebol António Paulo Nascimento Galhano, que no passado domingo, em Estarreja, durante um desafio, foi atingido na perna direita, que sofreu duas fracturas.

AMANHÃ — 6.ª feira
Bacalhau à João do Buraco
Especialidade do
Bar-Expresso TERMINUS
67, RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 71
Telefone 24597
RESERVE A SUA MESA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

JUROS MODICOS...—José Simões, morador na Rua D. Carlos Mascarenhas, 16, rés-do-chão, esquerdo, queixou-se na Policia Judiciária contra um individuo que em tempos lhe emprestou dez contos com cinco contos de juro, a largo prazo e data em branco. Passados 90 dias, a letra apareceu-lhe á cobrança, isto é, com cinco contos de juros por três meses!

DEPOIS DE PRESO—Mário Mendes Barata, residente na Travessa do Guarda-Mór, 21, 3.º, queixou-se na Policia Judiciária contra Carlos Pereira da Costa Galvão, já preso por outro delito, que em nome da firma Jaime Machado, de Setubal, requisitou, telefonicamente, á Papelaria da Moda, na Rua do Ouro, canetas de tinta permanente pelo valor de 3.500$00, que foram entregues.

CONFERÊNCIAS

O sr. prof. Charles Picard, da Academia de Inscrições e Belas Letras e mestre de arqueologia clássica na Sorbonne, fará no dia 27, ás 21 e 30, no Instituto Francês, uma conferencia em que falará de «Hesíode et les reliefs dits de Lisbonne», que será acompanhada de projecções.

DESASTRES

CICLISMO DESASTROSO — Recolheu á sala de observações do hospital de São José, ferido na cabeça, por ter caido duma bicicleta, o operário José Faustino Domingos, de 22 anos, residente em Amora.

CASA DOS ALFAIATES

Reuniu-se a direcção da Casa de Repouso dos Alfaiates, que apreciou expediente, aprovou novos sócios e ainda o orçamento para 1951, a apresentar á assembleia-geral marcada para o dia 29, ás 21 horas, na qual são também eleitos os novos corpos gerentes.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa da Comarca de Arganil, haverá no domingo, á tarde, um baile, com a orquestra «Paramount».

AS NOVAS VEREAÇÕES
para o triénio 1951-53

SINTRA, 23 — Para fazerem parte do Conselho Municipal, que há de funcionar no quadriénio de 1951-1954, foram eleitos, em reunião de 13 do corrente, na Camara Municipal de Sintra, os srs. dr. Alvaro M. Pinto de Vasconcelos, Paulo Reis Gil, dr. João Branco Guerreiro e Rui Garcia Coelho da Cunha, representantes das juntas de freguesia; engenheiro Francisco M. Correia Henriques (Seisal), representante das três ordens; Eduardo Nunes Frutuoso Gaio, pela Misericórdia; dr. Joaquim Fontes, pelo Grémio da Lavoura; Afonso do Nascimento, pelo Grémio do Comércio; Salvador Mendes Frazão, pela Adega Regional de Colares; e Agostinho Vasques Pestana e Manuel Dias, pelos sindicatos.

O Conselho reunirá, segundo a lei, depois de amanhã, para proceder á eleição da nova vereação.

MEALHADA, 22—Para o Conselho Municipal do quadriénio 1951-1954 foram nomeados os srs. Mário Navega, Messias Baptista, dr. Mário Henrique Seabra Duque, António Carvalho Marques, Mário Godinho, Manuel de Oliveira Guerra, António Maria Fernandes Inácio, António Gonçalves Mendes, Manuel Ferreira Marques e António Simões Mamede.

ALVITO

João da Silva Gois
FALECEU

Maria Antónia de Almeida Gois, António Manuel Narciso de Gois, sua mulher e filhos, Luís António de Almeida Gois e sua mulher, João da Silva de Almeida Gois, sua mulher e filhas, Luisa da Silva Gois Guerreiro, seu marido e filhos, José Pedro Leal de Gois, sua mulher e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da sua residência, em Alvito, para o jazigo de família no cemitério local.

AGENCIA MAGNO

Teatros e Cinemas

Teatro no Porto

«O amor não tem preço», pela companhia de Alma Flora

PORTO, 23—A' medida que as peças do seu repertório vão sendo apresentadas, cresce extraordinàriamente o interesse do publico pela Companhia Brasileira de Comédia, sendo de notar a subida de nivel artistico no trabalho de todos. «O amor não tem preço» vai, decerto, exceder o exito de «Chica Boa», que despertou tal interesse que a «matinée» de domingo passado estabeleceu um verdadeiro «record» de bilheteira, ultrapassando a receita das ultimas revistas. Alma Flora conquistou plenamente o publico portuense pelas suas excelentes criações. Além de Alma Flora, distinguiram-se extraordinàriamente Delorges Caminha e Cazarré, tendo Lousada uma excelente rábula. Odyr, como sempre, agradou a todos os sectores do publico.—*G. C.*

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar os seus cumprimentos o sr. Epaminondas D. Panas, novo ministro da Grécia em Lisboa.

DR. MANUEL DE AZEVEDO GOMES

De avião, regressou de Nova York, onde foi, a convite, assistir a uma reunião de ortopedistas, no «Hospital for special surgery», o sr. dr. Manuel Azevedo Gomes.

CONSUL EM HONG-KONG

Chega por estes dias a Lisboa o sr. dr. Eduardo Brasão, consul de Portugal em Hong-Kong. A gerencia dos negocios consulares portugueses naquela cidade ficou confiada ao vice-consul, sr. dr. Fernando Alberto Meneses Ribeiro.

INSTITUTO FRANCÊS

Recomeçam hoje, ás 21 e 30, no Instituto Francês as actividades do Centro de História do Teatro Português, fundado e dirigido pelo sr. dr. Revah, com uma conferência daquele distinto investigador e erudito sobre: «La Comédia» dans Poeuvre de Gil Vicente».

PELOS
Depilação indolor por processos modernos e rápidos
LAURA
Cabeleireiros LUIGI E NOGUEIRA
Rua Nova do Almada, 36-1.º
Telefones 28465 — 29064

AVENIDA 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
O monumental exito de
Eva e seus artistas
IÁ IÁ BONECA
de Ernani Fernari
Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

Atras do reposteiro

A União dos Grémios dos espectáculos elaborou uma exposição para ser apresentada ao sr. ministro do Interior, pedindo a abolição do imposto para o Socorro Social nas casas de espectáculos.

—Durante a temporada da companhia de circo no Coliseu, será ensaiada pela companhia de operetas e fantasias uma opereta, que quando da sua estreia, na mesma casa de espectáculos, alcançou um grande êxito.

—Sob a direcção de Rosa Mateus, continuam os ensaios das revistas «Canções unidas» e «Ai, ó linda». A estreia da companhia deve efectuar-se no dia 8, no Teatro Garcia de Resende, de Evora.

—E' com a peça «O Cardeal-Primaz» que a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro inaugura o novo teatro de Alferrarede, sendo desempenhado pela actriz Brunilde Judice o papel que foi criado por Maria Eduarda Gonzalez.

—Um dos numeros de grande êxito da grande companhia de circo, que no dia 30 se estreia no Coliseu dos Recreios, é o dos cavalos árabes em liberdade, que serão apresentados por Mr. Jorge Rusza.

—A figura que foi criada pela actriz Amélia Rey Colaço na peça «Ciclone» quando da sua estreia em 1932, vai agora ser interpretada por Helena Félix.

—Continua prevista para o dia 30 a estreia, no Odeon, da peça de duas personagens, «De braço dado», em que reaparecerá a actriz Maria Lalande.

—Foi convidado para tomar parte no desempenho da opereta «Os Serranos» o actor Tomás de Macedo.

—A companhia de circo anunciada para estrear no Coliseu do Porto, no dia 1 de Dezembro, por motivos imprevistos, só fará a sua estreia no dia 6.

—Chegam a Lisboa, na segunda-feira, todos os elementos da companhia de operetas e revistas dirigida por Miguel Orrico, que dá por concluida a sua digressão pela provincia.

«Sempre em Festa!»

a nova revista no Variedades, interpretada por uma nova companhia

O Variedades vai reabrir com uma nova companhia de revistas, constituida por alguns dos elementos do género, da qual fazem parte a popularissima vedeta Mirita Casimiro, que já há alguns anos não se apresenta ao publico da capital; os queridos cómicos Álvaro Pereira, que vai interpretar o «compère», o que também já não se verifica há já muito tempo; Costinha, Santos Carvalho e Eugénio Salvador; as insinuantes actrizes Maria Luisa, Aida Baptista, Branca Velez e Zeca Fonseca e o bailarino Humberto.

Da companhia faz parte, também, a notável actriz de comédia Madalena Sotto, que pela primeira vez vai interpretar revista, em quatro papeis escritos propositadamente para o seu temperamento artistico.

A peça de estreia é a nova revista «Sempre em festa», que sobe á cena com montagem completamente nova, sendo os cenarios executados pelos melhores artistas do género.

«O Padre Piedade»

depois de amanhã no Maria Vitória

O êxito excepcional alcançado há onze anos pela comédia «O Padre Piedade», abalançou a Empresa Portuguesa de Espectáculos, Ld.ª, a repô-la esta temporada nó Maria Vitória. Nesta admirável comédia, que desta vez tem ainda o aliciante interesse de ser interpretada no protagonista por Vasco Santana, veremos também Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Helena, Igrejas Caeiro, Alberto Ghira, Constança Navarro, Emilio Correia, Dinah Stichini, Mário Santos, Rosa Silvestre, João Guerra, Maria Alberta, Holbeche Bastos, Mimi Muñoz, Cremilda de Sousa e António Sarmento.

Terças-feiras classicas do Tivoli

No próximo dia 28, o filme caractedisticamente americano «Pagos a dobrar», sobre o qual José Augusto França falará do cinema europeu

Eis um dos melhores e mais caracteristicos filmes americanos que na próxima terça-feira, ás 18 e 15, vai ser exibido no Tivoli para ser comentado pelo distinto escritor e crítico José Augusto França—«Pagos a Dobrar», com Bárbara Stanwyk e Fred Mac Murray.

O Jardim Universitário de Belas Artes, promotor destas sessões, já consagradas pelo publico mais selecto de Lisboa, entendeu que, depois dos admiráveis filmes que tem apresentado, era do maior interesse cultural um bom filme caracteristicamente americano, como termo de comparação.

«Mulherzinhas»

o novo filme do São Jorge

E' um filme feito sobre o romance «Little Women» que Louisa Alcott escreveu e cuja acção poderia passar-se, sem desdouro, em casa de qualquer de nós. Todas as gerações novas leram este romance, que é o romance de quatro raparigas e um lar, o lar paterno. O pai tem de seguir para a tropa, onde se alistara. E as quatro raparigas, subitamente, encontram-se na presença da vida, com todos os seus ardis e tentações. A Metro reuniu nessa interpretação June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Peter Lawford, Rossano Brazzi e Mary Astor e fez dessa história fascinante uma das maiores superproduções da actualidade. E' esse o filme que se estreia hoje no São Jorge, onde Gerald Shaw, o «mago do órgão», apresenta um novo programa.

Cinema no Coliseu

No próximo sábado, em «matinée» e á noite, o grandioso programa-duplo com «Rivais de Al Capone»

No sabado, em *matinée* ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30, o Coliseu apresenta um grande programa duplo de cinema. Sabado: «Rivais de Al Capone», famoso filme de *gangsters;* «Desportos Nauticos» e «Clinica Artistica». Que ninguém deixe de ir ao Coliseu nestes unicos dias de verdadeiro cinema a preços populares. Domingo em «matinée» e á noite, novo programa duplo.

Vida musical

Concerto de violino e piano

Sob os auspicios do Instituto Francês em Portugal, apresentaram-se no Salão do Conservatório o violinista francês Henry Merckel (de tipo pouco latino) com a pianista M. Louise Pugnet-Caillard. Programa organizado a capricho, com o nome já afamado de Olivier Messiaen, a Sonata em que Ravel acentuou a sua adesão a elementos renovadores trazidos pelo «jazz», e umas «Impressions de Music-hall», que desconheciamos por completo, de Gabriel Pierné. É flagrante nesta obra, revestida de muita virtuosidade e algum chiste, a timidez do fundo. A peça de Messiaen—tema e variações—ilustra o misticismo do autor, e impressionou favorávelmente parte do publico; as suas linhas são nobres, e H. Merckel esmerou-se em pureza do som—mas uma unica audição não bastou para descobrirmos a chave da linguagem.

A bagagem moderna de Merckel é muito apreciável, pois na 4.ª feira anterior, com a Orquestra Sinfónica Nacional nos estudios da E. N., tinha-nos dado a 1.ª audição de um concerto de Jean Rivier, que não nos pareceu muito audacioso mas sim bastante intelectual. Henry Merckel deu provas de uma grande segurança, pericia mesmo, nesse concerto, e nas «Impressions de Music-hall» também, bem secundado por Pugnet-Caillard. Achamos que ambos estavam pouco á vontade na Sonata em ré menor de Brahms, e um pouco frios na Sonata de Ravel.

A assistência, numerosa e elegante, não regateou os seus aplausos aos muito correctos e conscienciosos executantes.

FRANCINE BENOIT

Carolina Cardoso de Meneses

Carolina de Meneses

O empresário Luis Iglésias trouxe, este ano, a Portugal, como atracção, a pianista brasileira Carolina Cardoso de Meneses, que goza de grande reputação no seu país e que o publico de Lisboa recebeu com o mais vivo apreço. Carolina Cardoso de Meneses é uma executante de fina sensibilidade, que se tem afirmado tanto na interpretação da musica clássica como do folclore brasileiro, sendo por sua vez compositora de muito merecimento. O seu nome está hoje popularizado no Brasil, quer através dos seus concertos, quer da sua brilhante actuação na radio. A America no Norte aplaudiu-a recentemente com entusiasmo. No seu primeiro contacto com a Europa, Lisboa recebeu-a festivamente e todas as noites um publico numeroso a aplaude com entusiasmo no Teatro Avenida, onde toca nos intervalos da representação.

Os concertos da Orquestra Hallé

Hoje, amanhã e no próximo dia 30 serão repetidos, no Instituto Britanico, os programas dos concertos dados em S. Carlos pela orquestra inglesa dirigida por sir John Barbinolli.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Reuniu-se a assembleia geral dos «Amigos de Olivença», que elegeu os seus novos corpos-gerentes. A actividade da agremiação recomeçará no próximo dia 29, com um almoço ao sr. prof. dr. Queirós Veloso, pelos seus 90 anos, sendo o seu elogio proferido pelo sr. dr. Hernani Cidade.

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

GRANDIOSO SUCESSO DO BALLET HELIOS
PAULITA FLORES — MARY-MELY — HERM. BARON — ROSA ESTRELLA
PERLA LEVANTE — LOLITA CRUZ — MARY ARILLA — MARISSA MAR ANA MARIA
DUAS ORQUESTRAS NOCTURNOS E ARCADIA
DESTA, MENEN e LEE
SUCESSO RETUMBANTE
RITMO — BELEZA — LUXO

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

SÃO LUIZ
2.ª semana sensacional
A costela de Adão
com Spencer Tracy e Katherine Hepburn
«MATINÉES» DIARIAS
T. 27172-A's 21 e 30

EDEN
HOJE, DESPEDIDA do grandioso filme
Segredo de Estado
com Douglas Fairbanks Jor
«Matinées» às 15.30 e 18.15
Telef. 20768
A'S 21.30

CONDES
Amores de Carmen
Uma maravilhosa história de amor, em tecnicolor, com Rita Hayworth
«MATINÉES» DIARIAS
Às 21,30
Telef. 22523

TRINDADE
Hoje, às 21.30 Despedida de Roberto Benzi em
Preludio de Glória
Telef. 20000
A's 18,30, Teatro à tarde: «O Cuiro André»

REX
A coragem de Lassie
7 NAMORADAS
Telef. 29656
A's 21 e 15

LIS
O terceiro homem
Canção da Primavera
Tel. 48560
A's 21 e 15

TERRASSE
Tão perto do coração
O homem das 7 vidas
Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI
O sensacional filme de Vitório de Sica, premiado em todo o Mundo
Ladrões de Bicicletas
com Lamberto Maggiorani
«Matinées» diárias
Telef. 50593
A'S 21.30

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
Estreia! Ingrid Bergman em STROMBOLI
Realização de Roberto Rosselini.
A's 18,15: (preços reduz.)
Última exibição de «FURIA SANGUINARIA».

SÃO JORGE
SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30
ESTREIA EXCEPCIONAL
MULHERZINHAS
Um poema de ternura, com June Allyson, Margaret O'Brien, Peter Lawford e Elisabeth Taylor
Tel. 54153-54154

CAPITOLIO
ESTREIA com INGRID BERGMAN em
STROMBOLI
Realização de Roberto Rosselini
A's 21 e 30
Telef. 27493

ODEON
O PAR INVISIVEL
AS 21 e 30
PALACIO
AS 21 e 30
Engraçadissima comédia, com CARY GRANT, Constance Benette e Roland Young
«Matinées» diárias

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Viver em paz
com Aldo Fabrizi

AMANHÃ, NO EDEN

A MÚSICA APAIXONOU-A..
E ESSA PAIXÃO DEU-LHE AMOR!

A VOZ DO IMORTAL CARUSO EM «UNA FURTIVA LÁGRIMA», «O PARADISO», «O SOLE MIO» E «LA DONNA E MOBILE»

"A GRANDE Paixão"

WANDA HENDRIX
CLAUDE RAINS
MACDONALD CAREY
com Andrea King
É UMA PRODUÇÃO DE
MITCHELL LEISEN
Produtor Richard Maibaum
Realizador Mitchell Leisen
Argumento de Richard Maibaum

da história de Ruth McKenney e Richard Bransten

UM DOS MAIS APAIXONANTES DRAMAS DE AMOR. O FILME QUE SERÁ ELEITO PELO PÚBLICO FEMININO!

é um filme PARAMOUNT DA TEMPORADA COLHEITA DOURADA!

O MAIS SUBLIME FILME DE AMOR!

Estela Alves

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —
Animador *Filipe Pinto*

HOJE — 1.ª APRESENTAÇÃO DO NOVEL E EXIMIO ACORDEONISTA

FERNANDO RIBEIRO

CANÇÕES—por Natividade Correia. FADOS CASTIÇOS—por Fernando Farinha, Maria José da Guia, Alberto Costa, Estéla Alves e Armando Dias. SOLOS—por Camarinha e Pais da Silva. — *O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS.*

ENTRADA 5$00

Sala JULIA MENDES PARQUE MAYER

Fados por: *Manuel dos Santos, Quinita Gomes, Alice Magina*, José Pereira, Joaquim Silveirinha e Fernanda Idália. Solos por: Casimiro e Miguel Ramos. Entrada 5$00.

AMANHÃ: Grandioso espectáculo de Variedades e Fados, organizado por António Rosa.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, ultima representação da peça

O leque de Lady Windermere

Amanhã, às 21 e 45 «CICLONE»
Sábado, às 18 horas, 1.ª tarde clássica
Teatro de Gil Vicente

APOLO

2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45

A revista popular de grande êxito

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

TRINDADE

TEATRO Á TARDE — às 18,30

Comp.ª **«ASSIS PACHECO»**

O OUTRO ANDRÉ

Farsa em 3 actos de **Correia Varela**

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58

CONSTANTES ENCHENTES

UM BRILHANTE CONJUNTO DE ATRACÇÕES!

*

UM EXITO EM CADA ARTISTA!

*

HERM. ORO-TELLO

*

ESTER DE MURILLO

*

ROSITA CATALA'

*

ROSITA MARFIL

*

DOIS NOTAVEIS ACTOS DE VARIEDADES

*

CHARITO MORENO
HERMANAS TAMAYO
ROSITA MARFIL
GITANILLA DE MONTERREY
ISABELITA GUERRA
ELISA ISABEL

Música constante pelas Orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor **Tavares Ferreira**

Atenção O «MAXIME» procede à preparação do programa comemorativo do seu 1.º Aniversário

Exclusivos TRIUNFO apresentam amanhã no **TRINDADE** às 21,30 horas

TÓTÓ – o maior cómico da actualidade num filme que na Itália bateu todos os «récords» de bilheteira:

TÓTÓ PROCURA CASA	23.925.000 liras
Os Amores de Carmen . .	17.373.000 »
Os Inconquistáveis.	17.363.000 »
O Terceiro Homem.	15.282.000 »

ATENÇÃO: Devido à grande procura de bilhetes, solicitamos ao Ex.mo Público o favor de levantar as suas marcações

Manuel Fernandes

SOLAR DO MARCENEIRO

Ao fundo da Calçada de Carriche
(Aberto até de madrugada)

É tradicional dizer-se que o «bom filho à casa torna» e é por este meio que *MANUEL FERNANDES* comunica a todos os seus amigos e frequentadores desta Casa que a partir de hoje toma a gerência artística deste Salão, fazendo parte deste programa a popular artista *MARIANA SILVA*. Guitarradas por *JOSE' RAMOS* e *ORLANDO SILVA*

Mariana Silva

Optimo serviço de cozinha a preços acessíveis confeccionado pela cozinheira **MARIA JOSE'**

Mariana Silva

Retiro do Malhôa

Quinta de S. Lourenço
(Ao fundo da linha do «eléctrico»)
CARNIDE

Com o melhor serviço de RESTAURANT e BAR
Aberto até de madrugada
com fados e guitarradas

Mário J. Paninho

Gerência de **Mário Paninho,** estreia de **Mariana Silva, Tina Pereira, Acácio Rocha** e **João Vieira**

Selecção Rigorosa

N. B. — Entrada principal «Estrada da Correia».

Continua a frequentar-nos a artista PÉROLA DO LEVANTE que esta noite com a bailarina MARICE MAR nos visitam, com uma comitiva de estrangeiros.

A Gerência agradece a comparência de todos os amigos do Fado

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Grandioso exito da estrela de bailes clássicos **CARMEN GIMENO** Artista internacional de grande fama

no melhor programa da actualidade de que fazem parte as gentis vedetas
MARTA DE PRAGA — ISABELITA TOMAZ — CARMEN UBILLA
JULITA MANJON — LIDIA LUSITANA

a vocalista **MELITA MARTIN** e o vocalista **ABREU MOREIRA**
em conjunto com a **Orquestra Olimpia** dirigida por **ALAGARIM**

Prosseguiu hoje
o julgamento
da Moagem Aveirense

AVEIRO, 23. *(Pelo telefone)*—Com a mesma constituição no tribunal realizou-se hoje a 12.ª audiencia para o julgamento do processo movido pela I. G. A. á Companhia de Moagens Aveirense e outros, num total de 29, acusados de vários delitos de carácter antieconómico. Tal como nas outras audiencias, só foi ouvida a testemunha Artur Ramos, encarregado-geral da fábrica daquela Companhia.

Nas bancadas dos advogados viam-se, além de outros, os srs. drs. António Cristo, D. Alcina Bastos, António Pinho, Manuel Neves, José Carinha, Lino Cardoso, Henrique Souto, etc. Junto a estes está o funcionário superior da I. G. A., sr. Neto Portugal, inspector daquele organismo; junto dos juízes senta-se o funcionário do mesmo organismo, sr. Abreu Junior, participante da ocorrencia.

O dr. Manuel Neves, advogado da Sociedade de Farinhas, de Cantanhede, foi quem iniciou a inquirição da testemunha, que declarou que tudo quanto assinou no processo foi feito sobre forte coacção, não tinha quaisquer elementos ou numeros dos que apareceram no processo e que, durante vinte dias, em que foi sujeito a interrogatórios constantes, até nos ultimos, verificara que se escrevia e reduzia a auto o que, afinal, veio a assinar sem que tal correspondia á verdade dos factos. Interrogaram ainda a testemunha Artur Ramos os srs. drs. António Pinho, Alcina Bastos, José Carinha e Lino Cardoso, terminando por ser interrogado pelo juíz dr. José Luís de Almeida. Durante a inquirição intervieram por vezes o juíz dr. Henrique Miranda e, mais repetidas vezes, o dr. António Cristo. Em face de Artur Ramos ter feito instantes referencias á maneira como algumas das suas declarações lhe foram arrancadas, o juíz chegou a invectivá-lo, declarando ainda não estar convencido de que, de facto, os interrogatórios a que foi submetido tivessem tido qualquer coisa de irregular, citando-lhe, a propósito vários processos de que poderia ter-se servido para evitar violencias que estão á margem das leis.

Segundo outras declarações da testemunha, parece concluir-se que há flagrantes contradições entre o que houvera declarado e aquilo que os autos dizem com respeito ás declarações do moleiro da fábrica quanto a ordens que lhe haviam sido dadas pela testemunha Artur Ramos sobre a produção duma maior quantidade de farinha. Segundo declarações hoje produzidas, essas contradições já se verificavam na altura da organização do processo, sem que se tivesse feito qualquer acareação, o que dá lugar a supor-se ter havido graves deficiencias na base da instrução.

A audiencia foi interrompida para almoço e prosseguirá ao meio da tarde.

O discurso do Papa
na entrega de credenciais
do novo embaixador de Portugal

VATICANO, 23.—No discurso que pronunciou ao receber o novo embaixador de Portugal, dr. José Nosolini, na cerimónia da entrega das credenciais, o Papa declarou nomeadamente que devido ao ano jubilar a hora presente é rica de esperanças e contribuirá para acordar nas consciências cristãs o sentimento do dever garantindo a cada um as bençãos do Senhor e os frutos da ordem na tranquilidade e paz.

«Mas a hora presente—acrescentou Pio XII—está também cheia de ansiedade e o futuro cheio de incertezas obscuras. O desejo mais ardente dos povos é a paz e a Santa Sé continuará a trabalhar infatigavelmente por essa paz sem duvidar nem da Providência nem da boa vontade dos governantes sobre os quais pesa a temível responsabilidade do bem estar da Humanidade, mas baseando sobretudo, a sua confiança na assistência suprema do príncipe eterno da paz e na intercessão da bem-aventurada Virgem Maria».—(F. P.).

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

Não há verdadeira felicidade
senão aquela que se dá.
Ofereça joias da **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata. 257

O peixe
vende-se
mais caro
devido ao excesso
de intermediários

Segundo nos foi comunicado na Direcção Geral dos Serviços de Fiscalização, as brigadas têm desenvolvido grande actividade em alguns pontos do Norte, onde verificaram muitos casos de inteira especulação, pelo que foram processados diversos comerciantes.

A fiscalização verificou e registou, sobretudo, os preços especulativos por que é vendido o peixe ao publico, devido ao grande numero de intermediários entre a venda na lota e a venda ao retalhista, com consequentes aumentos ilegítimos na venda ao publico, provocando assim os aumentos que se têm dado em vários pontos do País. Foram processados, por esse motivo, Teresa Rodrigues e Teresa Ferreira Mourão, ambas de Braga, que vendiam o peixe com lucro de 40%; Beatriz Dias de Oliveira Sá Pinto, de Santo Tirso, que vendia o peixe mais caro 7$50 em cada quilo; Maria Ferreira Faisca, de Braga; Aura Torcato, de Guimarães; e António da Meireles Rocha-Meloo, do Porto, por serem intermediários em condições diferentes do que está determinado.

Especulação na venda de toucinho

Por especularem com o preço do toucinho, que vendiam respectivamente a 20, 17 e 18$00, foram, por sua vez, processados Américo Gonçalves, da Foz do Douro; Teresa Pereira da Silva e Lidia Gonçalves de Carvalho, de Amarante.

Foram ainda instaurados processos, por especulação, em azeite, arroz e açucar, contra José Leite Dias de Freitas Caldas, de S. Miguel-Vouzela; por vender bacalhau impróprio para consumo, contra Maria Pereira Teodoro da Silva, Cambra-Vouzela; José Rodrigues da Silva, Arcos de Valdevez; Olinda Ferreira de Castro, Areosa; Jacinto Monteiro Leal, Bairro-Famalicão; e Manuel de Almeida Graça.

Recusa de passagem de recibo de renda de casa

Foi processado Alvaro Ferreira Neves, proprietário dum prédio em Rio Tinto, Gondomar, por se recusar a passar o recibo da renda da casa ao seu inquilino, por este não querer passar-lhe uma declaração em como lhe deixava vaga a habitação.

Abusos na venda de carne

Prossegue a fiscalização dos abusos do preço da venda da carne ao publico, motivo pelo que foram processados os cortadores João José Salvador, Jorge Maria de Oliveira, ambos de Setubal, e Manuel Pedro Tomé, do Montijo.

Mercado negro de açucar em Leiria

Continuam as investigações relacionadas com a descoberta duma rede de mercado negro de açucar que estava em grande actividade desde 1949, em várias localidades de Leiria, caso a que já nos referimos e em que figura, como principal arguida, Maria da Conceição, que se encontra presa. Já se averiguou que, além do açucar que ela comprava aos retalhistas, também adquiria aos trabalhadores rurais a sua parte do racionamento, que depois era vendido a outras pessoas e a hoteis e pensões, aos preços de 15 e 17$00. Segundo se apurou até agora, foram vendidos 27.600 quilos nestas condições.

Foi detida também Maria de Sousa, quando transportava de Leiria para a Nazaré 143 quilos de açucar. Por estarem envolvidos neste caso, foram detidos Manuel Antunes David, da Caranguejeira, Matosinhos; José Ferreira do Quintal, de Palmeira; Manuel Francisco dos Santos, Julio Santos, Adelino Antunes, todos de Colmeias, Leiria; João Bertolo, empregado do armazenista José Jacinto, de Leiria, este ultimo ligado aos negócios de Maria de Sousa. Foi processado Diamantino Felicio de Sousa, empregado de Joaquim de Sousa.

Têm aparecido muitos consumidores do distrito de Leiria a queixarem-se á fiscalização de não terem recebido açucar do racionamento de vários retalhistas.

Foram igualmente processados Manuel Correia Godinho Junior e Carlos Correia Godinho, ambos de Marinhais, Salvaterra de Magos, que estavam envolvidos no processo relativo a João Maia, de Santarem, por negócios ilicitos de arroz.

COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES
A CONFIDENTE
R. SANTA CATARINA 108-2.º

Os membros do juri que hoje se reuniram

Dos seis «Prémios Literários-1949»
o juri do S. N. I. só atribuiu
Os de História, Poesia e Jornalismo

Como nos anos anteriores, reuniu-se hoje, num almoço no Circulo Eça de Queirós, o juri que apreciou as obras que concorreram aos «Prémios Literários—949», instituidos pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.

Presidiu ao almoço o sr. António Eça de Queirós, que está a exercer as funções de director do Secretariado Nacional da Informação e que pronunciou, a certa altura, um discurso em que depois de agradecer a colaboração dos membros do juri, aludiu á instituição dos prémios e evocou o autor da iniciativa, o sr. António Ferro.

Salientou como é ingrato o papel do juri e acrescentou:

—Este ano—sem alegria o menciono—a tarefa que lhes foi apresentada, se não foi de menor responsabilidade, apresentou-se mais ligeira do que as que tanta vez lhes foram presentes em anos passados. O numero das obras concorrentes, com excepção talvez da poesia, foi restrito, e não foram sujeitos á vossa aprovação nem o romance nem o teatro. Isto, naturalmente, aligeirou o trabalho que tiveram, mas, decerto me não engano ao dizêlo, teriam preferido que assim não fosse.

«E, todavia, não houve fuga, nem menor desejo de concorrer aos Prémios do Secretariado—o que houve, insofismávelmente, foi uma desoladora quebra dep rodução artística geral—escreveu-se menos, temo que se tenha escrito pior. No mundo inteiro, o problema é semelhante nalguns pontos muito mais grave; escreve-se menos e o tempo não parece propício ás grandes obras de arte pura. E' uma triste realidade. As letras, como tanta coisa, tanto sentimento neste pobre mundo «fora dos eixos» recuam, retraem-se. Os livros de grande imaginação ou de grande beleza quase desapareceram; as pesquisas de valor, de alta crítica e de exacta e honesta biografia decaíram sensivelmente—os trabalhos profundos de História, maduramente pensados, serenamente construidos, que necessitam tempo, cuidado e sossego absoluo, tornam-se raros».

Depois de descrever o inquietante panorama literário que se oferece aos homens da nossa época, o sr. António Eça de Queirós terminou por manifestar a esperança de que seja restituida ao Mundo a imensa dignidade que vive na Arte de escrever quando esta, inspirada pelo génio, é bela, sã, construtiva, equilibrada... bemcriada e não desdenha aprender antes de presumir ensinar, e mesmo inventar».

Os prémios atribuidos

Em seguida, o sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços da Imprensa do S. N. I., leu as conclusões do juri, que se resumem da seguinte forma:

Prémio Camões — 20.000$00 — Concorreram seis obras. O juri decidiu por maioria não atribuir este ano o «Prémio Camões», por nenhum dos concorrentes ter obtido votação suficiente para a sua concessão.

O juri resolveu, ainda por maioria, e sem desprimor para nenhum dos concorrentes, que fosse significado ao sr. J. M. Braga, autor da obra «The Western Pioncers and their discovery of Macao» e ao Instituto Português de Hong-Kong a simpatia que lhe mereceu a actividade de que é um indice o trabalho apresentado ao concurso.

Prémio Alexandre Herculano (História)—10.000$00—Concorreram duas obras. O prémio foi atribuido, por maioria, ao livro «O ataque dos ingleses em 1588 contado por uma testemunha», de Durval Pires de Lima.

Prémio Anselmo de Andrade (Ensaio de Doutrina Política ou Económica)—6.000$00—Concorreram quatro obras. O juri entendeu, por maioria, não conceder o prémio a nenhum dos concorrentes, por qualquer dos trabalhos não corresponder exactamente ao fim para que o mesmo foi criado.

Prémio Antero de Quental (Poesia)—5.000$00 —Concorreram dezasseis obras. O prémio foi atribuido por maioria, ao livro «No sossego da hora», de António Manuel Couto Viana. O juri decidiu ainda, por unanimidade, que fosse significado a António Quadros, pelo seu livro «Além da Noite», Luís Amaro, pelo seu livro «Dádiva», Oliveira Vidal, pelo seu livro «Mais vale andar no mar alto», Maria Helena Duarte de Almeida, pelo seu livro «Presença», e Maria da Graça Varela Cid, pelo seu livro «Extase», o alto apreço em que teve as suas obras.

Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho (Literatura Infantil)—4.000$00—Concorreram duas obras. O juri entendeu, por unanimidade, não dever atribuir o prémio a qualquer dos concorrentes pelas suas respectivas obras não atingirem o nivel que se pretende e deve manter dentro do espírito das bases regulamentares.

Prémio Afonso de Bragança (Jornalismo-Reportagem)—4.000$00—Concorreram doze reportagens. O prémio foi atribuido por unanimidade, ao jornalista Armando de Aguiar, enviado especial do «Diário de Noticias», pela sua reportagem «O Mundo que os portugueses criaram».

O juri resolveu, por unanimidade, significar ainda ao sr. padre Dinis da Luz o especial apreço em que foi tida a sua reportagem, publicada no jornal «A Voz».

GRÉMIO DOS GARAGISTAS

Estava marcada para hoje, ás 14 horas, a assembleia geral do Gremio dos Garagistas, para discussão e aprovação do orçamento apresentado pela Direcção para o próximo ano de 1951. Como não houvesse numero suficiente, a assembleia só começou a funcionar, em segunda convocação, uma hora depois, sob a presidência do sr. Alberto Toscano Pessoa.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Na sede do Gremio de Importadores de Automoveis realizou-se hoje uma reunião dos respectivos directores com os delegados franceses que estão tratando da renovação do acordo comercial franco-português.

RESTAURANTE ALVALADE
TELEFONE 79-151
Inauguração da época de Inverno
Sábado, 25, durante o Chá Dançante
«A HORA DE ENCANTAMENTO»
passagem das modas de 1951

A inscrição
para a 2.ª Volta a Portugal
em automóvel
encerra-se
depois de amanhã

O sorteio da 2.ª Volta a Portugal em automóvel efectua-se depois de amanhã, na sede do Clube 100 á Hora, que promove e organiza a prova, com o patrocínio do nosso prezado colega «O Século» e do «Diário de Lisboa». Com o aproximar do sorteio aumenta o numero de inscrições. A acrescentar á lista já publicada, temos agora as seguintes:

Alvaro Arnaud e António Joaquim Correia, conhecidos *volantes* do Porto; Carlos Alberto Vinhas Santos, Luís Filipe de Aguiar, Manuel Marçal Mendonça. Fernando Mendes de Almeida e João Castelo Branco, todos de Lisboa; eng.º Franco Tonelli, de Lourenço Marques; Fernando Teixeira Pereira, da Póvoa de Varzim, e Sérgio Montês Leal. do Cartaxo.

A comparticipação destes corredores deve valorizar grandemente a Volta a Portugal. O concorrente Sérgio Montês Leal, que está inscrito no Rallye de Monte Carlo, entende que a Volta a Portugal, pelas suas condições de dureza e dificuldade, é o melhor treino que lhe podia ser dado.

A juntar á lista de prémios temos mais as seguintes taças: «Simca», «Fiat», «Nieport», «Sonap», «Vauxhall» e «Sporting Clube da Covilhã».

O sorteio efectua-se depois de amanhã, pelas 22 e 30. Após esse acto, serão entregues a cada concorrente duas chapas de um determinado modelo, figurando nelas o numero que no sorteio houver cabido a cada concorrente.

Os veículos inscritos deverão, obrigatóriamente, levar, durante e até final da prova, as referidas chapas colocadas á frente e atrás em locais bem visíveis, e a perda de qualquer destas chapas implica na eliminação do concorrente.

Além das chapas de identificação, todos os carros deverão apresentar nos dois lados da carroçaria o respectivo numero, escrito em algarismos, com as medidas mínimas de 35 centímetros de altura por 6 centímetros de grossura de haste, usando-se para o efeito tinta ou outro qualquer material.

Um cisne fugiu
da Rua da Escola
e foi apanhado
a vogar no Tejo

Custa a crer mas é verdade... Um cisne, um belo cisne branco elegante, e de raça, evadiu-se ontem do lago que lhe foi dado para viver, no parque da Casa Palmela, á Politécnica e, voa aqui, poisa ali, chegou ás águas do Tejo, sem ninguém dar por isso!

Quem primeiro o viu foram uns rapazes, engraixadores, ontem, pelas 19 horas, já o luar da noite fria lambia as águas do rio que iam na maré baixa e deixavam a descoberto larga camada de lodo. Os rapazes surpreenderam a ave e meteram-se ao lodo e á água para lhe deitar a mão, o que foi conseguido por Alfredo da Conceição Martins, residente na Costa do Castelo, 74, que por sinal se feriu nos pés para levar a bom termo o seu acto de salvamento... O caso suscitou, como é de presumir, certa surpresa, deitando-se cada um a adivinhar donde poderia ter caído aos trambolhões aquela ave do paraíso—que, por falta de documentos de identificação, foi passar a noite á Polícia Marítima.

Esta manhã, porém, a rede de comunicações dos rapazes do «c'roa ó graixa» descobriu a origem do mistério, assinalando que o cisne era pertença da Casa Palmela, onde dois deles apareceram, esta manhã, alegres alvissareiros, a oferecer a nova e pedir recompensa, no que foram satisfeitos. Efectivamente, o cisne desaparecera ontem dali e não mais se tivera notícia dele, pelo que não havia duvidas de ser o próprio. Mais tarde, um criado da casa compareceu na Polícia Marítima, onde recolheu a ave extraviada e mal agradecida para a reconduzir ao seu paraíso perdido.

O Alfredo Conceição, por sua vez, acudiu também á Casa Palmela para se fazer recompensar—mas os alvissareiros que se lhe tinham antecipado levaram-lhe a melhor...

Declarações
de dois delegados
portugueses
regressados hoje
do «Colloquium» de Washington

Por via aérea regressaram esta manhã a Lisboa os srs. drs. Medeiros de Gouveia e Lopes de Almeida, respectivamente secretário geral do Instituto para a Alta Cultura e professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, membros da representação portuguesa ao «Colloquium» de Estudos Luso-Brasileiros que se realizou em Washington, por iniciativa da Biblioteca do Congresso.

O sr. dr. Medeiros de Gouveia, que presidiu á Secção de Instrumentos de Investigação, disse-nos que o «Colloquium» se revestiu de uma importancia e um interesse inegáveis para o conhecimento e expansão da lingua portuguesa no Mundo, ao mesmo tempo que mostrou, iniludiveimente, o reconhecimento da missão civilizadora de Portugal.

—E tanto assim é—acrescentou o dr. Medeiros de Gouveia—que os primeiros frutos de uma colaboração que se impunha começam a manifestar-se: a Universidade de Nova York acaba de incluir no «Curriculum» das disciplinas da Faculdade de Letras a disciplina de Português.

O dr. Medeiros de Gouveia, que visitou as comunidades portuguesas da Califórnia, acrescentou:

—São uma realidade surpreendente. Volto encantado e admirado de como essa gente conserva o sentimento pátrio profundamente enraizado e de como todos esses portugueses representam, na economia do Estado da Califórnia, por exemplo, um papel de grande importancia. Bastará assinalar que a industria de lacticinios está, por assim dizer, 90 % nas mãos de portugueses.

E a terminar:

—O «Colloquium» transcendeu os limites do simples congresso internacional porque revela que os americanos se aperceberam da importancia cultural que no Mundo representa Portugal e o Brasil.

Por seu turno o sr. prof. dr. Lopes de Almeida disse-nos:

—O «Colloquium» foi, na realidade, uma reunião frutuosa no ponto de vista da expansão da lingua portuguesa no Mundo. Nele se reuniram além de portugueses e brasileiros, mais de 300 professores e investigadores norte-americanos interessados pela civilização portuguesa. É evidente que para Portugal a realização do «Colloquium» assegura á cultura portuguesa a sua expansão e reconhece-lhe o seu valor actual e permanente.

Afundou-se em chamas
um navio no porto de Suez

CAIRO, 23 — O navio britanico «Eastern Med», de 1.700 toneladas, explodiu e afundou-se em chamas, no porto de Suez, a noite passada. A explosão deu-se quando estava a carregar abastecimentos militares britanicos de gasolina, nas instalações militares de Adabya, cerca de 20 quilómetros ao Sul de Suez.

Informadores militares britanicos disseram hoje que a explosão atirou a distancia consideravel alguns estivadores árabes. Segundo notícias aqui recebidas, tinham desaparecido 3 homens. Há 21 feridos.

O governador de Suez disse haver 10 sinistrados egipcios.

Anunciou-se depois que se tinham salvo George Levantis, capitão grego do «Eastern Med», e a tripulação de gregos, egipcios e sudaneses.—(R.).

EM TRÊS LINHAS

Os serviços municipalizados de Coimbra—transportes, energia eléctrica e águas—deram no ano passado um lucro de exploração cifrado em 2.998 contos.

///

O Instituto Português de Hong-Kong completou três anos de existência. Esta obra, cuja projecção cultural é já de assinalar, deve-se em grande parte ao consul de Portugal, dr. Eduardo Brasão.

O senador e a girafa (4)

A «Newsweek», geralmente bem informada, revela que a decisão de intervir militarmente na guerra da Coreia foi tomada numa reunião do Politburo chinês, realizada em 24 de Outubro em Pequim sob a presidência de Mao Tse tung. Segundo a versão desta conhecida revista americana, este proferiu na referida reunião um discurso afirmando que a intervenção era inevitável porque «os Estados Unidos, decididos a praticar uma politica de dominação mundial, depois de ocuparem a Formosa e invadirem a Coreia escolheram a China como seu próximo objectivo».

A decisão foi reforçada pela atitude dos dois mais categorizados generais comnuistas, Lin Piao e Chen Yi, que tomaram parte na guerra civil e cuja subordinação ao governo de Moscovo é geralmente conhecida. O primeiro comanda as forças concentradas na Manchuria e o segundo foi o vencedor dos nacionalistas no Chantung adquirindo por isso grande notoriedade.

Referindo-se á situação pessoal destes generais e ás suas afinidades com os dirigentes soviéticos, Rodney Gilbert fornece no «Herald Tribune» alguns pormenores de incontestável interesse. «Em Fevereiro deste ano, escreve aquele jornalista americano, apareceu um folheto de 85 páginas com um titulo sensacional: «Eu fui a secretária de Mao Tse tung». O folheto teve larga divulgação em Hong-Kong e na Formosa, existindo actualmente um numero reduzido de exemplares».

«O que nele há de mais interessante, continua Rodney Gilbert, são as referências desprimorosas postas pela autora, que é uma comunista desiludida, na boca de Mao Tse tung quando tem de se referir aos seus dois mais categorizados colaboradores militares, Lin Piao e Chen Yi. Mao, segundo o referido folheto, considera ambos oportunistas e ambiciosos, atribuindo-lhes o desejo de o derrubarem na primeira oportunidade. Este sentimento de desconfiança é reforçado pelo facto de saber que aqueles generais ascenderam rápidamente, graças á protecção dos chefes militares soviéticos com os quais têm intimas relações criadas durante a sua acção em provincias limitrofes do território da U. R. S. S.».

Segundo o testemunho de Gilbert, o general Lin Piao tem sob o seu comando forças que totalizam 750 mil homens (alguns contingentes destas forças entraram, em fins de Outubro, na Coreia) e Chen Yi, que estabeleceu o seu quartel general em Xangai, dispõe de um numero sensivelmente igual de soldados, dominando as regiões militares de Nanquim e Amoy.

Em conjunto, os dois grupos de exércitos chineses que reforçarão a posição dos representantes do seu país nos debates da O. N. U. constituem uma ameaça latente para as potências ocidentais e para os interesses europeus e americanos, no continente asiático. A sua presença, enquanto não for dada uma solução definitiva ao problema da Coreia, basta para adiar, por um prazo indeterminado, a liquidação da campanha iniciada há cinco meses.

A intervenção da China nessa campanha teve como resultados imediatos agravar as divergências entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, divergências notórias quando se trata de resolver as dificuldades comnus na Asia, e dar ao partido republicano uma vitória eleitoral com que este não contava.

Há algum tempo que a Imprensa britanica fala com uma rudeza caracteristica sempre que se refere ás relações anglo-americanas e á necessidade de uma acção de conjunto no Sueste asiático. Alguns jornais de Londres, especialmente os que têm afinidades com o Governo Trabalhista—«Daily Herald», «Reynolds News» e «Sunday Pictorial»—publicaram, nos ultimos tempos, artigos em que o general MacArthur é directamente visado e responsabilizado pela evolução dos acontecimentos na Coreia. Recentemente, outros orgãos da Imprensa britanica, de maiores responsabilidades e projecção, o «Observer» e o «New Statesman and Nation», glosaram o mesmo tema com argumentos significativamente enérgiocs.

O «Observer», em Setembro, para condenar a orientação do general MacArthur, no caso da Formosa, dirigiu um aviso solene ao Governo americano, escrevendo: «O Governo de Washington criou uma situação explosiva para os nossos interesses comuns na Asia. Amigos e aliados da América cumpre-nos fazer tudo para que o êrro praitcado pelos americanos na Formosa seja remediado e não sirva de pretexto para uma tragédia sem precedentes».

Depois do «Observer», o «New Statesman and Nation» aproveitou a intervenção chinesa na guerra da Coreia para atacar o general MacArthur condenando a sua acção e concluindo que esta pode levar a uma conflagração geral.

«Se quisermos exprimir em palavras simples o que essa acção significa—escreve o «New Statesman»—diremos que ela traduz o desinteresse completo do general MacArthur pelas instruções que recebe de Washington e que não acata. Desobedecendo ás ordens que recebeu, o comandante das forças das Nações Unidas na Coreia, suscitou um incidente na fronteira manchu que os representantes da Comunidade britanica, com a ajuda do secretário de Estado, Acheson, fizeram tudo para evitar».

Como o «Observer» há dois meses, o «New Statestman» dirige um novo aviso ao Governo americano nos seguintes termos: «Estamos surpreendidos porque o Governo britanico ainda não protestou publicamente contra as iniciativas pessoais do general MacArthur as quais estão em contradição com a politica assente em Londres e Washington. Por nossa parte declaramos que nos comprometemos a colaborar com as Nações Unidas e não com o general, cujos objectivos partidários são evidentes».

«A Grã-Bretanha é a unica nação, termina o artigo, que além dos Estados Unidos enviou para a Coreia importantes contingentes de tropas. Se esses contingentes continuarem naquele país, o Governo britanico tem o dever de fazer tudo para que sejam colocadas sob as ordens de um chefe em quem o povo inglês tenha mais confiança».

JUNTA DE CRÉDITO PUBLICO

Enquanto o dr. Dinis da Fonseca estiver ocupado nos trabalhos parlamentares, exercerá a presidência da junta do Credito Publico o dr. Manuel Lourenço Vasco.

ESTÁ Á VENDA A 2.ª EDIÇÃO

do encantador romance de LUIZA ALCOTT

MULHERZINHAS

Quatro raparigas a quem a ausência do pai coloca em face das responsabilidades da vida serviram de motivo para um dos mais famosos romances, que Portugal inteiro decorou, tal como sucedeu em todos os países do Mundo. É adorável de simplicidade, beleza e grandeza, esta linda e suave história.

1 vol., capa ilustrada — **18$00**

A PORTUGÁLIA EDITORA, de acordo com a METRO GOLDWYN-MAYER, oferecerá alguns exemplares deste encantador romance, aos espectadores do CINEMA SÃO JORGE, onde está a ser exibido o filme extraído desta obra.

Seis nacionalistas chineses
fuzilados por crime de espionagem

TAIPEH (Formosa), 23—Pelotões de execução fuzilaram hoje seis funcionários governamentais superiores, incluindo dois generais e um coronel, acusados de actividade comunista clandestina.

Ao anunciar a execução, um informador nacionalista afirmou que tinha sido liquidada a maior quadrilha de espionagem comunista, na Formosa.

Faltam dois dias para terminar o prazo de amnistia concedida aos agentes comunistas clandestinos que se entregarem. O Governo ameaçou exercer acção drástica contra quem quer que seja que auxilie os comunistas depois dessa data.—(Reuter).

BOVRIL

O reconstituinte ideal, aconselhado pela classe médica, por ser o extracto da melhor carne de vaca das raças seleccionadas e criadas nas férteis pastagens da Irlanda e da Argentina.

2 onças 14$00 — 4 onças 24$00 — 8 onças 41$00 — 16 onças 70$00

Os Agentes em Portugal, por acordo com os seus representados BOVRIL, LTD., de Londres, comunicam ao Público em geral os novos preços para este Produto.

A. L. SIMÕES, L.da

Lisboa — Rua das Flores, 22 — Telefone 23850

GRANDE PECHINCHA

Por 22 contos, valor da matriz, pelo qual só paga cisa, ainda que seja arrematada por 1.400 contos, preço por que já esteve apalavrada pelo Estado e outras entidades, vai á praça amanhã, 24, 1? horas, no Tribunal de Sintra, a Quinta do Platano, em Adabeja, Belas, a meia hora de Lisboa, grande moradia, para colegio ou sanatório, de onde se avista Lisboa, com casas para caseiro, galinheiro, cavalariça, pocilga, vacaria e adega, com muita água e electricidade própria, com bom terreno de rega, com oliveiras e arvores de fruto.

Tanto a parte urbana como a rustica desta propriedade está há 3 anos em completo estado de abandono.

TODAS AS MANHÃS
LÂMINAS DE BARBA
«DIAMONT»

A única com dois gumes diferentes: Um para cada passagem.

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.
Lisboa — R. dos Fanqueiros, 65, 4.º — Telefone 28422
Luciano Matos & C.ª
Porto — R. Sá da Bandeira, 42 — Telefone 24880
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

com lâminas DIAMON

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE-FIXE»

HOJE, às 21 h. e dias seguintes

LEILÃO

de antiguidades e móveis de estilo

EXISTENTES NOS SALÕES DA CASA DA RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 31 (Á PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL)

Invulgar conjunto de mobiliário de salas, quartos e casa de jantar estilos inglês, D. José, D. João V, Luis XVI e Império — Móveis franceses — Rica cama de bilros em pau santo com docel — Mesas — «Syde-board» — Cantoneira e armários de vidrinhos — «Faueeuils» — Cadeiras — Tremós—Mesinhas francesas de gradinha — Cómodas — Mesas de jogo Mesas meia lua — Piano cravo — Espelhos —Mesa de centro oriental ricamente trabalhada — Lustres de vidrinhos, antigos e modernos — Relógio inglês de caixa alta—Relógios de mesa em bronze e porcelana de Sèvres, estilos Luis XV e Luis XVI — Interessante gaiola e caixas francesas, com musica—Muitos «bibelots» de porcelana de Sèvres, Saxe, Limoges, etc. — Jarras francesas — Chávenas francesas — Colecção de quadros a óleo antigos — Diversas aguarelas de Roque Gameiro e Frederico Aires — Gravuras — Miniaturas de marfim — Bronzes — Louças antigas—Pratas e joias—«Carpettes» de grandes e pequenas dimensões e muitos outros objectos de superior categoria, que estarão patentes no acto da praça.

ATENÇÃO — A casa encontra-se em exposição até ás 19 horas.

ESTA INTERESSANTE ALMOEDA É FEITA SOB A DIRECÇÃO DA AGÊNCIA

SOARES & MENDONÇA, L.DA
R. DA VITÓRIA, 42 — T. 29880 e 51015 — LISBOA

Sociedade Geral

Navio-motor «ALFREDO DA SILVA»

Para: **Bissau, Praia e S. Vicente** (Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 27, 28 e 29 do corrente e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Navio-motor «AMBRIZETE»

Para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes** (via Leixões).

Recebe carga na Doca de Alcântara de 7 a 13 de Dezembro

Cargas e Expediente
Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Grande Liquidação de Gabardines

Saldamos, sem reservas de preços, o nosso «stock» de gabardines, para dar lugar a nova Secção de Malhas para senhora. Aproveitem a oportunidade, comprando na camisaria «A DIPLOMATA», Rua Augusta, 179 — Tel. 22623

Clube de Futebol «Os Belenenses»

Aviso convocatório

A pedido da Ex.ma Direcção e de harmonia com o estabelecido na alínea n) do art.º 31.º dos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, ao abrigo do art.º 40.º dos mesmos Estatutos, a reunir no próximo dia 29 de Novembro de 1950 (4.ª Feira), pelas 20,30 horas, no ginásio do Clube, com a seguinte

«ORDEM DE TRABALHOS»

1.º—Tomar conhecimento de todas as negociações efectuadas para a resolução do magno problema do nosso campo atlético, que, de harmonia com o despacho publicado no «Diário Municipal», n.º 3323, de 17 de Junho de 1946, deve ser desocupado até Junho de 1952.
2.º—Apreciar e resolver sobre a possibilidade de implantação do campo atletico noutro local.
3.º—Resolver sobre as condições em que deverá ser feita a sua transferência.
4.º—Conferir á Direcção ou a quem a Assembleia entender por conveniente poderes bastantes para dar seguimento ao que venha a ser resolvido, assinar contratos, exposições, ou outros documentos oficiais necessários.

Não havendo numero legal de sócios á hora marcada, a Assembleia reunirá em segunda convocação uma hora depois, com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 17 de Novembro de 1950.
O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
a) *Francisco dos Reis Gonçalves*

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Jesuina Mottilli Peixoto

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

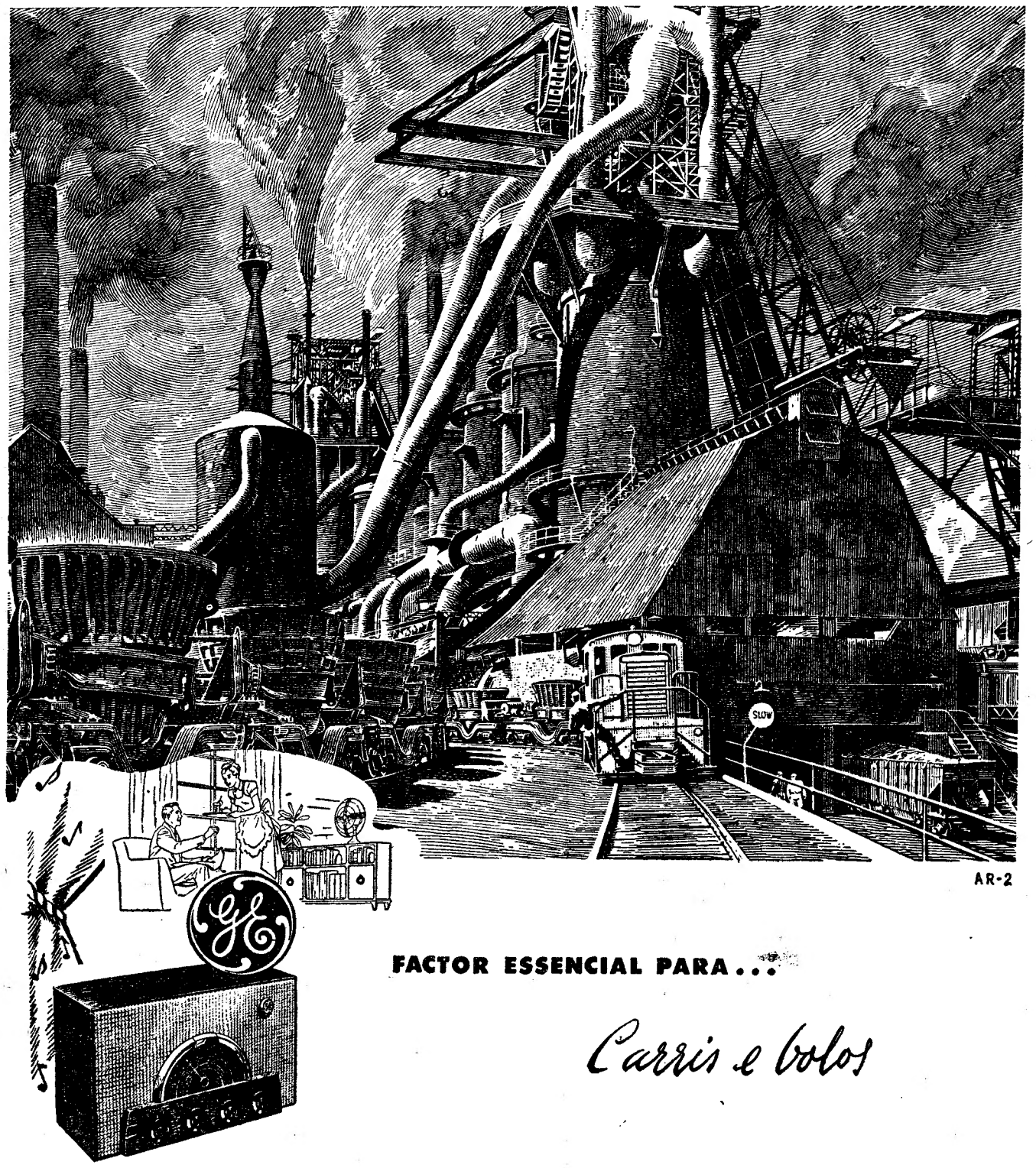
Participação e missa do 7.º dia

Maria Luiza Mottilli Peixoto do Espirito Santo de Freitas, seu marido e filhas, Maria Helena Peixoto do Espirito Santo Mottilli de Paiva, seu marido e filha, Dalila Mottilli Assis, Maria Dulce Mottilli Rego Botelho de Freitas, seu marido e filhas, António Mottilli de Paiva, sua mulher e filhos cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e prima e que amanhã dia 24 pelas 11 horas será celebrada missa por sua alma, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Maria Henriqueta Gravato

Missa do 30.º dia

Horacio Gravato e sua familia participam que mandam rezar missa por alma da sua querida mãe e parente amanhã, ás 11 horas no Altar do Santissimo, na igreja de S. Domingos, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a este piedoso acto.



AR-2

MODELO-X331

AS SUAS CARACTERÍSTICAS ENCANTÁ-LO-HÃO

VENDAS EM 24 MESES COM A GARANTIA DA

FACTOR ESSENCIAL PARA...

Carris e bolos

Os carris de aço, laminados numa fábrica siderúrgica... ou os saborosos bolos que saiem quentinhos do forno do seu fogão ... dependem, para que sejam perfeitos, de um único *factor essencial — o controle científico do calor eléctrico.* A gigantesca produção siderúrgica dos nossos dias requere em grande escala o uso de aparelhos de controle térmico, aperfeiçoados e fabricados pela General Electric.

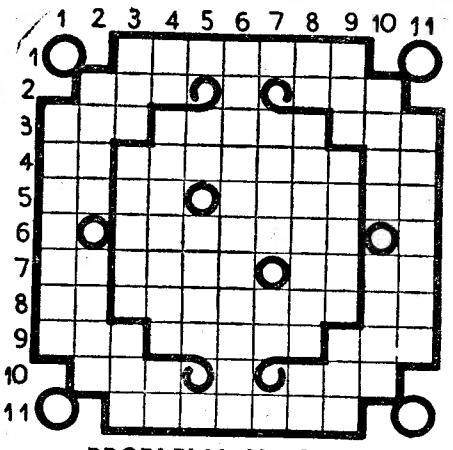
Onde quer que se faça uso da electricidade, encontrar-se-hão a experiência e os serviços do maior fabricante de produtos eléctricos — para a indústria e para o lar.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA: RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 585

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 2941

HORIZONTAIS: 1—Pretensioso. 2—Pertença. Furia. 3 — Haver. Vila e concelho do distrito de Coimbra. Gemidos. 4—Graceja. Amuleto. Preposição. 5—Partia. Localidade do concelho de Oliveira de Azemeis. Homem mau. Artigo (pl.). 6—Religião popular na China. 7—Doutor. Enfeito. Atmosfera. Pretexto. 8—Nome de letra grega. Preponderava. Preposição e artigo. —Olá! Adquirida a muito custo. Avistou. 10—Escavado. Pronome pessoal. 11—Arrojadas.

VERTICAIS: 1 — Com três planos ou faces. 2—Vila e concelho do distrito da Guarda. Cilindro. 3—Preposição. Protector. Som. 4—Pronome pessoal. Que descem até aos calcanhares. Conjunção. 5—Outra coisa (ant.). Aliou. 6—Desejava ardentemente. 7—Empregas. Prefixo que designa tendencia, direcção. 8—Pronome pessoal. Acariciava. Simbolo quimico do sódio. 9—Época. Fruto da silva. Pronome pessoal. 10—Ópera de Verdi. Nação. 11—Abrigou o gado do calor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2940

HORIZONTAIS: 1—Pata. Esculca. 2—Apela. Ramais. 3—Romani. Crê. 4—Ad. Soma. Dais. 5—Moi. Aio. 6—Os. Volvido. Te. 7—Par. Bem. 8—Rapa. Vira. Ri. 9—Ali. Segues. 10—Badana. Senis. 11—Isolara. Sisa.

VERTICAIS: 1 — Páramos. Rabi. 2—Apodos. Palas. 3—Tem. Vápido. 4—Alas. Fora. Al. 5—Ano. Ena. 6—Sr. Imóveis. Ar. 7—Cai. Rés. 8—Um. Dado. Ages. 9—Lacaio. Uni. 10—Cirio. Tereis. 11—Ases. Remissa.

Meias
Nylon-Dupont
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

BORGES
VINHOS DO PORTO
BORGES
VINHOS DE MESA
BORGES
ESPUMANTES-NATURAIS
BORGES
BRANDIES VELHOS
BORGES OPORTO

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

TAPETES SULTÃO
VALOR PARA SEMPRE
Vende MIGUEL DOS SANTOS, LDA.
R. Nova do Almada, 102

OURO, PRATA, JÓIAS E RELÓGIOS
Grande sortido — Preços limitados
Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44

Os famosos cantores devem ser apreciados com um rádio famoso

HORNYPHON

Modelo W 350 A

Preço Esc. 2.250$00

AGENTES EM PORTUGAL
RADIO PORTO, L.DA
Rua dos Clérigos, 64-Porto

"A LUISINHA"

Telef. 79 - 081 - LUMIAR - LISBOA

Casa Especializada em Cafés

Lote **VIGOR** ..... Kg. 34$00
Composição das melhores qualidades Coloniais e Brasileiras
O PREFERIDO para os Estabelecimentos que **vendem á chavena**

Lote **Mistura Suave Popular**..... Kg. 12$00
Lote **Mistura Delicioso Especial** Kg. 16$00
Lote **Mistura Aromático Extra**.... Kg. 18$00

Envia-se para toda a parte, pedidos pelo Telefone ou Correio

Quem os experimentar não deixa de os preferir

ás industrias...

MINEIRAS • CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS • PORTOS • CAL HIDRÁULICA CERÂMICA • QUÍMICA, ETC.

Compre em Portugal, com garantia de rendimento, peças em aço especial, de substituição, para as suas máquinas de produção

Maxilas • peças de desgaste para britadeiras • Couraças, Sectores, Rolos e Cilindros para moinhos • Peças para escavadoras e dragas. Peças em aço refractário, para fornos • muflas, etc. Cilindros para galgas de cerâmica. Peças para malaxadores, etc.

DESCONTOS AOS IMPORTADORES REVENDEDORES

LABORATÓRIOS PRIVATIVOS DE ANALISES
CONSULTE OS Nº SERVIÇOS TÉCNICOS-ENTREGAS RÁPIDAS

ALFREDO ALVES & Cia. (Filhos)

• FÁBRICA VULCANO E COLARES (encorp. em 1945)
FÁBRICAS EM LISBOA E VENDA NOVA (AMADORA)
SEDE: RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 8 • TELEF. 31710 • 31718 • 31719 • LISBOA
FILIAL: PRAÇA D. JOÃO I, 24-1.º • TELEF. 24771 • PORTO

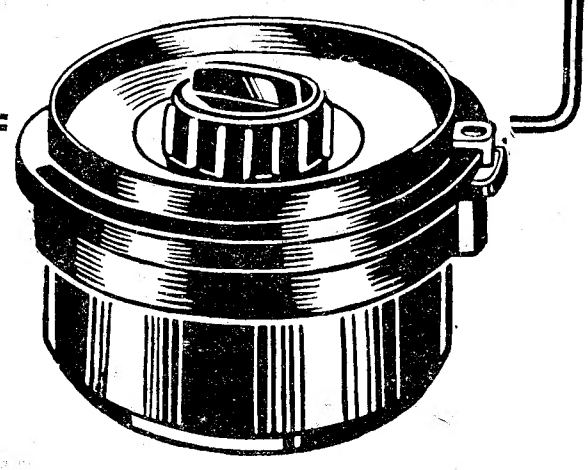
JOBO AUTOMAT 35

Tanque para revelação de filmes de pequeno formato (Leica, Contax, Diax, Retina etc). De carregamento e revelação à luz do dia

Concepção inteiramente nova

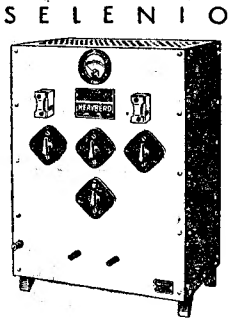
Peça uma demonstração em qualquer bom estabelecimento de artigos fotográficos

Rep. Ed. Lima, Lda. — Rua da Palma, 1.º — Lisboa



HEAYBERD

RECTIFICADORES METÁLICOS À BASE DE SELENIO

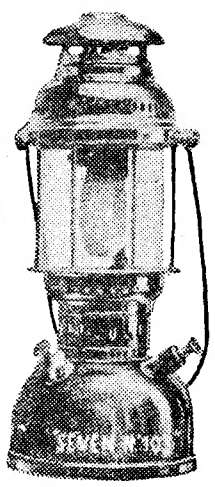


Diversas potências para

CARGAS DE BATERIAS

Ligação de motores contínuos ao sector alterno, sistemas de comando, etc.

SOCIEDADE electrom LIMITADA
LARGO DO DIRECTÓRIO, 8-2. • LISBOA



SEVEN N.º 103

(TIPO RADIUS)

LUZ 300 VELAS

Para campo, cidade ou praia. Garantidas no seu funcionamento. Assistência grátis

Os acessórios para estas lanternas vendem-se em todas as casas da especialidade

REVENDE AOS MELHORES PREÇOS

FIRMINO NEVES

R. dos Fanqueiros, 105, 2.º — Telef. 23210-25840 — LISBOA

SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

BUCAIS PARA CANDEEIRO

Colonial 8 — artigo perfeito preços especiais. **Fábrica Grilo** R. Aliança, 46 — **PORTO**

PENSÃO MONUMENTAL

Optimos quartos c/água corrente Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria, 21, tel. 29807

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (TMG) DE HOJE:

Chove na região do Atlantico compreendida entre a costa portuguesa e os Açores, por influencia duma depressão centrada a Norte deste arquipélago. O tempo em Portugal tende a agravar-se, especialmente nas regiões a Norte do Tejo, em virtude da aproximação da frente quente associada áquela depressão.

PREVISÃO PARA AMANHÃ:

A Norte do Tejo: Forte nebulosidade, com períodos de chuva, mais frequentes no Minho e no Douro Litoral. Nevoeiros locais.

A Sul do Tejo: Nebulosidade variável, fixando-se em Sudoeste moderado, e pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 1 horas: *máxima,* 18°; *mínima,* 8°,6. No mesmo dia do ano passado: *máxima,* 18°,9; *mínima,* 11°,3.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «Rádio-Mocidade»; 19 e 20, Musica ligeira portuguesa; 19 e 30, O compositor da semana: Schubert; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Canconetas sul-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, «Caminhando para uma vida melhor», programa da Associação Industrial Portuguesa; 22 e 15, Trechos de zarzuela; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso, boletim meteorológico e encerramento.

Programa B—A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, Recital de piano, por Maria Cristina Lino Pimentel; 22 e 45, «Que quer ouvir?»; 23, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Gravações; 19 e 30, Musica para todos; 19 e 55, «Alguns minutos sobre o turismo em Portugal»; 20, Musica portuguesa; 20 e 45, «Crónica tauromáquica»; 21, Programa dos associados; 21 e 30, Orquestras; 22, Rapsódias; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e ámanhã; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 30, Graça; 19 e 30 ás 22, Acordeon; 22 ás 24, Clube Radiofónico de Portugal.

Rádio Renascença—Das 19 e 30 ás 24, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

Rádio Juventude—Das 19 e 45 ás 20 e 50. e 50.

Aprenda a DANÇAR

Óptimas condições. Professoras. Machado. R. da Palma, 164, 3.º. Esq.

Prateação e douradura

COM GARANTIA

Oficinas «Casquinhas de arte».
R. Actriz Virginia, 20-B T. 75203

Emagrecer só com
OBESYL

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias e 42850

BRANDE MESSIAS

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Telefone 6 2246); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Nogueira—Rua da Creche, 2 ((Tel. 2 7591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Cunha—Rua da Escola Politecnica, 16 (Tel. 2 5455); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); João XXI — Avenida de João XXI, 16-A.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de lady Windermere».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Iá, iá, boneca».
TRINDADE—A's 18 e 30—«O outro André».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
S. LUIS—«A costela de Adão».
TIVOLI—«Ladrões de bicicletas».
EDEN—«Segredo de Estado».
POLITEAMA—«Stromboli».
S. JORGE—«Mulherzinhas».
TRINDADE—«Preludio de Glória».
CAPITÓLIO—«Stromboli».
ODEON e PALACIO—«O par invisivel».
OLIMPIA—«Festa brava».
TERRASSE—«Tão perto do coração».
JARDIM—«Quatro sem passaporte».
PROMOTORA—«Crepusculo da glória».
BELEM-JARDIM—«Eterno conflito».
R. AMADORA—«oN ultimo minuto».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	648$	648$	648$
Consolidado 3 % T. 10	711$	711$	711$
Consolidado 3 1/2 T. 10	834$	833$	834$
Centenários 4 %	1.948$	1.947$	1.948$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	965$	970$
Idem 1943	—	965$	975$
Idem 1944	—	965$	970$
Externas 1.ª série	1.110$	1.110$	1.115$
Externas 1.ª carimbadas	1.110$	1.107$	1.115$
Externas 3.ª série	—	—	1.370$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.255$	1.290$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	140$
Acções			
Esp. St.º Com. 1.ª port.	3.270$	3.270$	3.280$
Lisboa e Açores por ...	751$	750$	755$
Ultramarino cp. T. p....	475$	475$	477$
Portugal port. T. p. ...	1.130$	1.120$	1.135$
Mundial...	1.175$	1.173$	1.178$
Nacional...	—	800$	900$
Sagres	—	1.251$	1.500$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	122$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	121$	123$
Cimentos Leiria T. p....	—	263$	270$
Crédito Predial port. ...	13$	13$	13$
Gás Electricidade cupão	163$	162$	163$
Alto Alentejo cupão ...	114$	114$	114$
Industrial Aliança... ...	266$	265$	266$
Portugal e Colónias ...	259$	259$	259$
Nac. Navegação T. p.	780$	775$	780$
Colonial de Navegação	—	700$	730$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.015$	—
Port. Tabacos cupão ...	—	310$	312$
Tabacos Portugal cupão	—	400$	403$
União Eléctrica Port. ...	177$	177$	180$
Cassequel	807$	808$	810$
Agricola das Neves ...	—	886$	910$
Agricultura Colonial ...	488$	486$	490$
Açucar de Angola... ...	2.300$	2.300$	2.305$
Buzi	126$	126$	127$
Cabinda...	—	91$	—
Ilha do Principe	1.185$	1.181$	1.185$
Zambézia T. de 25 ...	104$	104$	104$
Moçambique	194$	193$	194$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	103$	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	92$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

As operações militares na Coreia

Os comunistas chineses procuram firmar a paz

baseada numa «faixa tampão»

à volta das geradoras do rio Yalu?

(Continuação da 1.ª página)

va autorizado a prestar-lhes assistência religiosa diáriamente.—(F. P. e R.).

Trata-se duma manobra subtil e premeditada dos chineses?

TOQUIO, 23.—A libertação de 27 prisioneiros americanos pelos comunistas chineses em circunstancias que parecem extraídas de um romance de aventuras causa certa confusão e grande perplexidade nos círculos dirigentes americanos locais. Chega mesmo a ser lícito dizer-se que houve certa desorientação quando os correspondentes de guerra foram proibidos de entrevistar ou fotografar os recém-vindos. Sem outra explicação, a informação foi imediatamente classificada de «top secret» (segredo militar) e a oficialidade recebeu instruções para não divulgar o sucedido. Durante 38 horas, a publicação do caso na Imprensa foi proibida pelos Serviços de Informação americanos.

Predomina a opinião de que estamos em presença de uma manobra subtil e premeditada dos chineses. Nestes ultimos dias, vários prisioneiros americanos foram libertados individualmente por soldados chineses, mas havia a convicção geral de que se tratava de iniciativas locais. Desta vez, um grupo de 27 homens foi libertado de um campo de concentração, transportado em três camiões sob escolta e desembarcado em frente das linhas das Nações Unidas com uma mensagem verbal de amizade... Todos estes pormenores levam a crer que a decisão partiu de entidades altamente colocadas.

Todavia, os círculos militares perdem-se em conjecturas quanto á verdadeira significação desse gesto. Pergunta-se se é manobra psicológica e política nas vésperas da chegada da delegação comunista chinesa a Lake Success, ou acção destinada a abalar o moral das tropas americanas nas vésperas de longa e difícil campanha de Inverno.

Rumores não confirmados dizem que os chineses teriam proposto até a troca de feridos graves, mas os americanos recusam-se a comentar notícias deste teor que parecem colocá-los em situação embaraçosa.—(F. P.).

A explicação do mistério

TÓQUIO, 23 — A libertação de 27 prisioneiros americanos provocou imediatamente rumores de que o Governo comunista chinês procurara firmar uma paz negociada, baseada numa «faixa tampão» á volta das centrais do rio Yalu, que fornecem energia á industria manchu.

Um informador de Tóquio desmentiu uma notícia de que estavam a fazer-se tentativas para conseguir a rendição em massa ou a retirada das tropas chinesas na Coreia.

Muitos observadores crêem que a acção chinesa foi uma tentativa sincera de convencer o Mundo de que apenas lhe interessa manter uma zona tampão, junto ao rio Yalu, para as geradoras não ficarem na posse do Ocidente. Os chineses, embora se saiba estarem na Coreia do Norte em grande força, têm cuidadosamente evitado travar batalha e retiram sem luta, em face do avanço cauteloso das Nações Unidas. No princípio do mês, atacaram violentamente guardas avançadas dispersas e vulneráveis das Nações Unidas, rompendo depois, subitamente, o contacto.

Observadores julgam que isso foi destinado a mostrar que as garras da China eram afiadas, mas que ficariam encolhidas, se não se tocasse nas centrais eléctricas do rio Yalu. Isso estava de acordo, também, com as declarações de Pequim de que aos chineses interessavam, principalmente, as geradoras, Em qualquer caso—declararam os observadores—a libertação de prisioneiros foi «uma magnífica obra de propaganda». Realizou-se depois de alguns casos isolados em que os chineses auxiliaram individualmente americanos e regressaram ás suas linhas.—(R.).

Continua a retirada dos comunistas

SEOUL, 23 — O informador do 8.º exército anunciou que civis assinalaram ontem a patrulhas aliadas que as forças chinesas procediam á retirada geral do sector imediatamente ao Norte da foz do rio Chongchon. Acrescentou que habitantes de Naechongjong, a 13 kms. a Leste de Chongju, indicaram a uma patrulha da 24.ª divisão que «numero indeterminado de comunistas chineses» partiram para o Norte depois de passarem alguns dias naquela povoação, dizendo ainda que 200 a 300 norte-coreanos e um tanque continuavam em Chongju, mas que todas as unidades chinesas do sector estavam a encaminhar-se para o Norte.

Patrulhas em reconhecimento das colinas a Sudoeste de Kasam, a uns 20 kms. a Leste de Chongju, não tomaram contacto com o inimigo.

Há, contudo, notícia de concentrações inimigas noutros pontos da frente: 3.000 comunistas em Sugudon, a 16 kms. a Nordeste de Yongbyon, um regimento ao Norte de Yongwon e 1.500 comunistas ao Norte de Tokchon. Não foi esclarecida, pelo informador do 8.º exército, a nacionalidade dessas tropas.—(F. P.).

Peru e pastelão de abóbora na frente de combate

FRENTE DA COREIA, 23—E' francamente optimista o ambiente de hoje em toda a frente de Chongchon. As tropas americanas do 1.º corpo celebram o Dia de Acção de Graças e em todas as unidades foi servido o rancho habitual neste dia: peru assado com molho de compota e pastelão de abóbora.

Algumas companhias até conseguiram arranjar «whisky» e sidra. Este optimismo também é devido a que a pausa dos ultimos quinze dias parece tender a acabar. Tudo indica, com efeito, que a actividade vai recomeçar nesta frente, que foi completamente reorganizada e reforçada, rendendo as novas unidades chegadas da retaguarda certas divisões que estavam em linha há longo tempo.—(F. P.).

Diligências da Inglaterra para resolver o conflito?

LONDRES, 23—Corre com insistência, nos círculos diplomáticos londrinos, o boato de que Hutchinson, encarregado de Negócios, interino, da Grã-Bretanha na China comunista, procuraria ter em breve uma entrevista com Chu En Lai, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de Pequim. Nela se trataria da questão da Coreia segundo aqueles rumores.

No Foreign Office recusam-se por agora a comentários.

Soube-se, por outro lado, de fonte inglesa segura, embora não oficial, que na entrevista que Julius Holmes, encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Londres, teve ontem com Bevin, se falou não só da próxima conferência dos três acerca da resposta a dar á nota sovietica, mas também do problema coreano.

Nas esferas inglesas sublinha-se que o Governo britanico está ansioso por ver terminar o mais depressa possivel as hostilidades na Coreia. Recorda-se, além disso, que a Grã-Bretanha continua preocupada com ter em conta os interesses chineses na parte da Coreia onde estão instaladas as centrais hidro-electricas que fornecem corrente á Manchuria.

A noticia da libertação de 27 prisioneiros americanos pelos chineses causou apenas surpresa relativa nos círculos oficiais ingleses, onde se recorda que há três semanas certo numero de soldados americanos tinha conseguido regressar ás suas linhas, depois de terem sido aprisionados por forças que defrontavam as das Nações Unidas.—(F. P.).

3 mortos e 55 feridos

no descarrilamento dum comboio

RIO DE JANEIRO, 23—Morreram 3 pessoas e ficaram feridas 55, muitas delas gravemente, ao descarrilar hoje o expresso nocturno de São Paulo, em Nova Iguassu, próximo desta cidade. Voltaram-se e ficaram destruidas várias carruagens. Acorreram ao local brigadas de salvamento para retirar os feridos, que foram conduzidos a hospitais próximos.—(Reuter).

Choque de comboios nos arredores de Nova York

de que resultaram 75 mortos

NOVA YORK, 23.—Chocaram dois comboios de passageiros a poucos quilómetros de Nova York. Do desastre resultaram 78 mortos e uns 132 feridos, alguns de muita gravidade. Os dois comboios seguiam, com poucos minutos de intervalo, um atrás do outro. O choque parece ter resultado dum erro de sinalização, e verificou-se ás 18 e 30 (hora local), na localidade de Queens, nos suburbios desta cidade. Logo que se soube do desastre, seguiram grandes contingentes policiais e bombeiros para assegurarem a ordem e os socorros. Ambos os comboios iam repletos de pessoas que residem nos arredores e voltam para casa ao fim da tarde, depois dos escritórios e lojas fecharem.

Calcula-se que seguiam nos dois comboios entre 2.500 a 3.000 passageiros, muitos deles de pé ou em lugares suplementares por a lotação ir grandemente excedida.

O choque foi duma violência enorme, tão grande que algumas carruagens ficaram feitas em estilhas. De toda a parte começaram a chegar ambulancias, momentos depois do desastre. Foram pedidos socorros aos hospitais e quartéis de bombeiros de Nova York, dado o grande numero de mortos e feridos que era preciso socorrer e por se recear que se produzisse incêndio nos destroços, o que felizmente não sucedeu.

Nos primeiros momentos, foi terrível a confusão. Mas imediatamente após o desastre, antes ainda que chegassem as primeiras ambulancias, os passageiros ilesos começaram a transportar feridos para as casas, lojas e edifícios publicos das proximidades, e a alinhar outros ao longo das vias. Logo que chegaram os socorros, os médicos e enfermeiras começaram a fazer os primeiros curativos, iluminados pelos projectores dos carros da Polícia. Para muitos casos graves, fizeram-se transfusões de sangue. Entretanto, grupos de trabalhadores procuravam libertar dos destroços os corpos que neles encontravam. Em alguns pontos o trabalho é muito difícil, sendo preciso recorrer a maçaricos para dividir peças de ferro que impedem o acesso a muitos feridos.

O desastre parece ter sido causado pela leviandade de duas mulheres. Como tivessem tomado lugar num comboio que não lhes convinha, e só dessem pelo engano depois de iniciada a marcha, pediram que se fizesse uma paragem na estação seguinte, onde normalmente o comboio não pára. Era apenas uma mudança de comboio, para remediar um pequeno engano. Mas por fatalidade, nesse mesmo momento entrava na estação o comboio que partira de Nova York quatro minutos depois do primeiro. Em virtude duma confusão de sinais que ainda não está explicada, o segundo comboio veio precipitar-se a toda a velocidade contra o primeiro.

Embora o choque se tenha produzido numa grande localidade dos arredores de Nova York, o acidente quase não teve testemunhas. Uma habitante disse ter ouvido o choque quando estava ao telefone, e outra pessoa, que mora nas proximidades da estação, afirmou que veio á janela quando ouviu o fragor, tendo visto muitos corpos pendurados das carruagens e pessoas a gritar e lutar para sairem mais depressa das carruagens esmigalhadas.—(F. P.).

Cenas de horror indescritiveis

NOVA YORK, 23—«E' um espectáculo horrivel; a guerra não pode ser pior do que isto!»—declarou um dos primeiros médicos que chegaram ao local onde se deu o desastre ferroviário de Long Island.

Passadas cinco horas de esforços, os primeiros 30 cadáveres e uns 100 feridos tinham sido transportados para os hospitais mais próximos e os trabalhos de remoção dos destroços prosseguiam. Sacerdotes católicos, pastores protestantes e rabinos circulam entre os mortos e feridos, a fim de lhes prestarem os ultimos socorros espirituais. Nas imediações do local do desastre, estão reunidas milhares re pessoas, que acompanham ansiosameite o trabalho das brigadas de socorro. Há mulheres que soluçam desesperadamente, outras que gritam pelo marido ou pelos filhos, que não regressaram do trabalho á hora do costume.

Se este grave desastre, que se deu na rede da Companhia de Long Island, muitas vezes criticada pelas más condições do material, não é o mais sério que registam os anais dos caminhos de ferro americanos, parece dever ser, contudo, o mais importante até agora verificado não só naquela rede mas em toda a região de Nova York, também. A Companhia de Long Island está a atravessar um periodo infeliz: em nove meses, é o segundo acidente que regista. Com efeito, em 17 de Fevereiro, tinha havido um desastre na linha de Long Island-Rockvielle, devido a êrro de agulhas, que causou 31 mortos.—(F. P.).

NEGRESCO
2.ª FEIRA 27 DE NOVEMBRO
GRANDE NOITE DE ELEGANCIA
COM O CONCURSO DAS
CASAS BOBONE e DAVID KIT
APRESENTANDO OS SEUS ULTIMOS MODELOS
DURANTE UM JANTAR À AMERICANA
COMENTÁRIOS POR ERICO BRAGA ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
MARCAÇÕES DE MESA:
CASA BOBONE - R. Serpa Pinto, Tel. 27721 NEGRESCO - Telef. 31727
TRAJE DE PASSEIO